

# Você é um Pai ou Mãe Delinqüente?



Muitos pais, porém, que realmente amam seus filhos, os preparam para a vida enviando-os à floresta deste mundo sem o mapa da Minha Palavra e sem preparo adequado para "sobrevivência".

CM/FM  
3388  
12/01

# Você é um Pai ou Mãe Delinqüente?

Maria

Maria 603 CM/FM 3388 12/01

Querida Família

**N**A Carta “Continue Lutando! — Convicção versus Concessão e Transigência, 6ª Parte”, salientamos o grave estado de crianças indisciplinadas e o efeito negativo que estão tendo em outras. (Ver CdM 3366, BN 969.) Pais com padrões de disciplina diferentes têm sido a causa de muita desunião. Crianças bem comportadas estão sendo corrompidas no espírito por crianças indisciplinadas, algumas tão rebeldes e mundanas que tornaram-se maçãs podres e estão estragando muitas outras.

**2. Quero abordar esses assuntos mais profundamente.** Embora fale de certa forma sobre nossas crianças, a maioria dos conselhos que o Senhor deu é sobre e para os pais.

**3. Esta BN define claramente por que o fato dos pais serem moles ou tolerantes demais é um problema.** Também vai definir alguns fatos absolutos sobre o trabalho de educar as crianças. Além disso, vamos desmascarar alguns conceitos errôneos e confirmar os corretos.

## Não aceitem a condenação do Inimigo!

**4. Não é fácil discutir a questão de “pais problemáticos”, porque é muito possível que aqueles cujos filhos saíram da Família se sintam sob a condenação do Inimigo.** Vocês se culpam por seus filhos terem abandonado o serviço do Senhor na Família. Acham que essas decisões foram fruto dos erros que cometeram na educação deles, quer tenha sido inconstância na disciplina, tolerância ou farisaísmo em demasia, o fato de não terem lhes dado atenção suficiente, não os compreenderem ou orarem por eles como deveriam, deixarem-nos andar em más companhias, ou não os motivarem a sair para testemunhar e aprenderem a ser missionários. Tenho certeza que é praticamente interminável a lista das possíveis “falhas” e razões pelas quais os pais acharão que devem se culpar pelas decisões de seus filhos que lhes causaram tristeza.

**5. Sempre há pesar quando um de seus filhos sai da Família.** Se saem porque não gostam do estilo de vida, você se pergunta o que poderia ter feito para ajudá-los a gostar. Se partem porque querem ter um namorado, uma namora-

da, uma educação superior, um emprego regular, seu próprio carro, etc., então você se pergunta se falhou em lhes passar os valores e mensagens do Senhor sobre o que é realmente importante na vida — ou mais precisamente, na vida após esta. Se não estão interessados em testemunhar ou se envolvem mais em esportes, moda, ou seja o que for, então você se pergunta se essa aparente superficialidade é um reflexo de você. Como pais, vocês querem que seus filhos sejam felizes na Família, mas também se perguntam como eles ficaram tão contra o seu estilo de vida, os seus valores, as Cartas, o amor pelos perdidos, e tudo que lhes foi ensinado a estimar.

**6. BNs anteriores explicam em detalhe quando os pais são ou não responsáveis pelos filhos saírem da Família.** A Carta “Atrás de Cada Nuvem Brilha o Sol” (CdM 3166, BN 762-763) faz uma boa revisão do assunto. Sugiro que a releiam.

**7. Outra questão que devem ter em mente é que criar e educar bem os seus filhos não se faz apenas com o intuito ou com a meta de mantê-los na Família.** Eles estarão melhor preparados para enfrentar a vida — independentemente de sua decisão — se forem pessoas disciplinadas, altruístas e se souberem acatar ordens. Uma vez que chegam à maturidade, têm que decidir seu rumo, portanto não quero que os pais cujos jovens saem da Família sejam vítimas da condenação do Inimigo e achem que isso só acontece devido ao fracasso dos pais.

**8. Apesar de correremos o risco de algumas pessoas interpretarem mal este conselho, ainda preciso salientar alguns problemas sérios com a maneira como muitos pais ainda encaram a questão da educação de**

## Índice

Não aceitem a condenação do Inimigo! .. 2
Qual é a raiz do problema? ..... 7
Dêem a seus filhos uma base na Palavra! ..... 11
Sintomas de pais delinqüentes ..... 17
Eu os dividi em tribos ..... 22

**seus filhos.** O Senhor deixa bem claro que alguns pais estão falhando aos seus filhos por se recusarem a discipliná-los. Essas mensagens são fortes, pungentes, e não oferecem muito consolo para aqueles que já passaram pelo sofrimento de ver seus filhos saírem da Família. Para ajudar aqueles que têm filhos fora da Família a lerem esta BN com a visão certa, quero compartilhar uma mensagem que, espero e oro, ajude a dissipar a condenação do Inimigo.

**9. Lembrem-se, é errado aceitar a condenação do Inimigo!** Condenação nunca procede do Senhor. Não importam as circunstâncias ou o fato de você se sentir mal pelo estado de seus filhos ou pelas decisões que tomaram, ou por considerar que você falhou, está errado deixar o Inimigo condená-lo! Uma coisa é sentir-se motivado a orar, a se comunicar e melhorar a relação com os seus filhos. Isso é bom. Mas deixar o Inimigo condená-lo e fazê-lo sentir vontade de desistir, roubar a sua fé no amor do Senhor e no fato de que Ele quer abençoá-lo, e ficar com um sentimento horrível de desesperança é errado!

**10. Espero que esta primeira mensagem o ajude a ler o resto desta série de BNs com a atitude certa.** Mas, por favor, me prometa que se sentir a enojante e pesada nuvem de condenação do Inimigo se aproximar, vai parar na hora e repreendê-la no poder das chaves! Não a aceite! Entreter a condenação do Diabo não vai ajudar nada nem ninguém!

**11. Se tiverem dúvidas sobre a educação de seus filhos,** as decisões que alguns deles tomaram, ou sobre os seus erros e falhas no geral, por favor, perguntem ao Senhor. Mas só façam isso para ser uma experiência de aprendizado, para que possam fazer melhor hoje, retificar quaisquer erros com os seus filhos e renovar a sua interação, a confiança e o amor entre vocês.

**12. O objetivo desta BN é mostrar como podem ajudar os filhos que vocês ainda estão criando, aqueles que ainda se encontram sob os seus cuidados.** Não estamos falando daqueles que saíram da Família, sobre quem vocês têm muito pouca influência — a não ser através de suas orações e do contato com eles de vez em quando. É claro que sabemos que vocês também querem ajudá-los e dar-lhes todo o apoio e assistência que puderem. Alguns estão se saindo bem, outros não, assim como muitos jovens que ainda estão na Família. Mas nesta Carta queremos nos concentrar nas crianças que vocês ainda estão

criando, as que vocês estão ensinando e treinando diariamente. Há muito potencial nesta área para vidas serem transformadas e essas crianças recuperadas. Até mesmo crianças problemáticas podem ser ajudadas e resgatadas. São nessas que queremos concentrar nossa atenção agora.

**13. Para isso, tenho que falar sobre algumas tendências e atitudes ruins que se enraizaram na Família.** É muito fácil pegar este conselho e aplicá-lo genericamente a tudo e a todos, inclusive a situações passadas, e é por isso que os pais cujos filhos saíram da Família provavelmente vão ser atacados com sentimentos de tristeza e extremo desencorajamento. É um assunto delicado, e sei que alguns pais podem vir a interpretar mal este conselho, e não quero que isto aconteça.

**14. Então perguntamos ao Senhor:** Se um dos pais é ou foi delinqüente e o seu filho(a) deixar de servir o Senhor na Família, Ele vai responsabilizar esse pai ou mãe? Até que ponto esse jovem, se for maior de idade, pode ser responsabilizado pelas suas decisões, independentemente das falhas na sua criação e treinamento? E o conceito de que maçãs podres são fruto de pais delinqüentes? E os pais que parecem ser fiéis e diligentes e, contudo, alguns ou muitos de seus filhos são realmente malvados e rebeldes, ou por algum motivo saíram da Família, talvez porque achavam que não se enquadravam nela?

**15. (Jesus fala:) Não há um homem justo sobre a Terra que faça o bem e não peque.** Pois todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus, e até mesmo um homem justo muitas vezes cai. Não há um justo, não, nem sequer um. Ninguém é perfeito, de modo que, num certo sentido, a sua vida pode até parecer uma série de erros. Ninguém consegue criar um filho da maneira perfeita, simplesmente porque o homem é aquilo o que Eu o criei: imperfeito sem Mim. É assim para o mérito não ser da retidão do homem, mas para Eu obter a glória, caso contrário o homem ganharia todo o mérito e não precisaria de Mim.

**16. De modo que não existe um pai ou mãe perfeito ou que tenha criado seus filhos sem cometer um erro.** Mas existem pais delinqüentes que, embora devessem ter aprendido pelos seus erros e melhorado, tomaram uma posição diferente. A Minha Palavra diz: “Corrige a teu filho enquanto há esperança, e não se contenda por causa de seu choro\*.” (\*tradução da ver-

são KJ) Isso significa que existem ocasiões quando é preciso corrigir o filho, mesmo que ele estiver chorando. Os pais que decidiram agir fora deste preceito têm simplesmente sido delinquentes e não têm usando o conselho total da Palavra para criarem os seus filhos.

**17. Isso não significa ficar zangado, ser duro ou machucar a criança, claro; mas simplesmente corrigir com firmeza, com a firmeza apropriada, suficiente para corrigir o problema.** Se os pais não foram firmes de modo a corrigir o problema, contribuindo assim para que este persistisse ano após ano, filho após filho, então foram delinquentes quanto a administrarem o Meu conselho. Escolheram outra maneira, muitas vezes por não quererem passar pela dor de terem que disciplinar seus filhos. Isto é delinquência.

**18. “O que retém a vara odeia a seu filho”.** Se a criança for delincente e estiver demonstrando atitudes que não procedem de Mim, tais como ira, ódio, orgulho demais, falta de amor, teimosia, seja qual for o problema no coração dela — se os pais não tomarem medidas para corrigir esses problemas, então estão sendo delinquentes. Eles optaram por agir e lidar com seus filhos à sua maneira, e não vai dar o fruto que Eu pretendia que desse.

**19. De modo que, de certa forma, a maneira como a criança cresce está relacionada ao treinamento, à correção e à disciplina que lhe é administrada nos seus estágios de crescimento.** Agora, como Eu disse, não existe pai ou mãe perfeito. Todos falham, mas uma coisa é “falhar” e outra coisa é ser “delincente”. Delinquência é quando os pais decidem não seguir o Meu conselho, geralmente porque preferem ser tolerantes em ocasiões quando serem firmes daria o fruto certo.

**20. Mas chega uma época na vida de toda criança quando, apesar dela ter tido um treinamento delincente ou não, ela se torna responsável por suas decisões.** Um pai não pode forçar uma criança a obedecer; pode guiar, disciplinar regularmente, estipular limites, ser compreensivo, compassivo e amoroso, mas depois que cresce, a criança chega a um ponto em que toma suas próprias decisões. Pode ser mais fácil para ela decidir Me seguir se teve um bom treinamento e viu bons exemplos e modelos. Mas mesmo jovens que tiveram alguns dos melhores modelos decidiram não Me seguir. Por

outro lado, jovens que não viram assim tão bons exemplos e modelos decidiram Me seguir. Por quê? Porque Eu dei ao homem o livre arbítrio, e chega um ponto em que cada pessoa toma a decisão ou uma série de decisões sobre o rumo de sua vida.

**21. A verdade é que, mesmo se os pais foram delinquentes, seus filhos ainda assim tiveram contato com a Família,** e sabem basicamente do que a Família se trata e no que acredita, foram expostos a um monte da Minha Palavra, viram muito exemplos ou sabem ou já ouviram de exemplos de missionários da Família. De modo que, mesmo se cresceram sendo teimosos ou mimados e sem o benefício de um “amor firme” quando precisaram, ainda assim lhes foi apresentada a porta do discipulado a tempo integral. Agora, se vão ou não passar por ela, depende deles.

**22. Chega uma hora em que os pais não podem mais ser responsabilizados.** Eles são apenas responsáveis por suprir o melhor treinamento que podem, dar o melhor exemplo que podem, mas depois seus filhos estão completamente livres para se decidirem. E essa escolha não é responsabilidade dos pais, mesmo que tenham sido delinquentes.

**23. Um pai delincente pode simplesmente dificultar as coisas em longo prazo para seu filho,** pois devido a esse mau treinamento, estará mais desviado e terá que abrir mão de mais coisas para poder se submeter a Mim e seguir as Minhas pegadas. Sua jornada será mais longa. Mas terá visto o caminho e é bem possível que opte por seguir. Lembrem-se que aceito a pessoa segundo o que ela tem, e não segundo o que não tem. E se há prontidão de vontade, vou ajudá-la a superar qualquer obstáculo.

**24. Olhem para si mesmos! Vocês todos não superaram obstáculos enormes em suas vidas? E o seu treinamento?** A maioria dos adultos da primeira geração foi criada no Sistema, e estava muito longe do Meu treinamento. Mas chegou a um ponto em que teve condições de dar meia-volta e ter uma revolução total em sua vida que a levou a abrir mão de tudo o que sabia e optar por carregar sua cruz e Me seguir. O mesmo acontece com seus filhos. Escolher Me seguir é decidir se sacrificar, e essa decisão cabe a cada um. Se seu filho não foi treinado a se sacrificar, então não estará acostumado a Me dar a sua vida, e quando chegar a hora da decisão, será mais difícil ele se submeter a Mim.

**25. Existe um fundo de verdade no conceito de que maçãs podres são fruto de pais delinquentes, pois o que retém a vara mima, ou seja, estraga a criança.** Mas isso não significa que a criança ainda não leve uma grande vantagem em relação às que são criadas fora da Família. No fundo do coração, ela sabe, e não tem desculpa. Você acha que quando o seu filho comparecer perante Mim, ele terá tanto direito de se desculpar por não Me seguir quanto você tem? Claro que não! Ele terá menos desculpas do que você, pois foi criado dentro do santuário, na Minha presença, entre os Meus missionários.

**26. De modo que embora pais delinquentes talvez venham a produzir maçãs podres — em parte — a criança é responsável por suas decisões no final.** Ela não pode jogar toda a culpa nos pais. Deveria é dar-lhes todo o mérito por tudo o que conseguiram fazer com ela.

**27. “Admitir a culpa” é uma das coisas mais difíceis de se fazer, e quando alguém passa da infância para a idade adulta, passa a arcar com a responsabilidade de suas decisões, independentemente das circunstâncias.** Isso faz parte da vida de um adulto, e na verdade é uma das maneiras de se medir a maturidade de alguém: vendo o quanto a pessoa está disposta a assumir a responsabilidade pela sua própria vida. Se alguém culpa seus pais pela sua vida, então ainda é uma criança num certo ponto, ou pelo menos não é totalmente adulto, não importa a sua idade, pois a maturidade também significa responsabilidade. Alguém que não assume responsabilidade pela sua vida simplesmente não é ainda adulto. Continua culpando os outros; não se humilhou e assumiu a responsabilidade pela sua própria vida.

**28. Então, assim que alguém começa a tomar suas próprias decisões, não pode mais culpar seus pais. A pessoa é que escolhe.** Independentemente dos pais a terem criado bem ou terem sido meio negligentes, ela tem condições de Me procurar em busca da Minha ajuda. As Minhas mãos estão sempre estendidas e prontas para ajudá-la a superar quaisquer problemas. Mas se a pessoa não Me procurar, não poderei ajudá-la, pois tem que ser decisão dela. Tenho o poder necessário em qualquer situação, mas se a pessoa não Me busca e agarra esse poder, essa ajuda, não estará aproveitando ao máximo tudo o que tem ao seu dispor. É responsabilidade e decisão da pessoa.

**29. Há dois tipos de pais para analisarmos neste cenário de que estamos falando.** Há aqueles que tentam disciplinar consistentemente e manter o Meu padrão e a Minha Palavra, e embora cometam erros e às vezes caiam, seguem na direção de apoiarem o Meu padrão. E há aqueles que não estão tentando seguir todo o conselho que lhes é dado, que abriram exceções. É assim que se sabe se um pai ou mãe é ou não delinquentes. Os dois tipos erram, mas um está tentando manter o padrão apesar de suas imperfeições, e o outro simplesmente deixa o padrão cair por terra. Mas em ambos os casos, a criança acaba chegando a um ponto em que terá de tomar sua própria decisão. E embora os pais queiram levar a culpa ou achem que têm de levar a culpa pela escolha de seu filho, no final Eu responsabilizo o filho pelas suas escolhas.

**30. De modo que se os pais têm tentado manter o padrão e seguir o Meu conselho,** embora cometam erros, e às vezes até deixem o padrão cair, mas depois voltam atrás e tentam vivê-lo, não os considero delinquentes. E vocês não deveriam assumir a culpa se os seus filhos saíram da Família. Vocês fizeram o que podiam. Até mesmo caso não tenham tido condições de fazer tanto quanto gostariam ou dado tanto quanto gostariam de ter-lhes dado porque estavam Me servindo, e queiram aceitar parte da culpa, ainda assim os seus filhos viram bons exemplos, mais do que qualquer outra criança no mundo. Não, vocês não são responsáveis. Eles viram a mensagem, e a responsabilidade final é deles. Eles também sabem que ninguém é perfeito, e exigir uma certa dose de perfeição da sua parte não passa de uma tentativa de se eximirem da responsabilidade por suas próprias vidas.

**31. Até mesmo no caso dos que deixaram o padrão cair por terra, que por algum motivo não acreditaram que o padrão era o certo,** os seus filhos chegaram à maturidade, como aconteceu com os adultos, só que com muito mais vantagem no tocante a decidirem Me seguir ou não. Embora vocês tenham deixado o padrão cair, não quero que se condenem. Nunca é da Minha vontade que se condenem. Ninguém é perfeito, e até mesmo sem perfeição posso fazer milagres se houver prontidão de vontade.

**32. Seus filhos provaram um pouco da Família, e quer tenham sido criados da maneira “certa” quer não, ainda assim tiveram a oportunidade de Me seguir, de modo que**

**vocês na verdade não podem levar a culpa.** “Ele tem idade, deixe-o decidir”. Claro que a decisão talvez tenha sido mais fácil para outros jovens, filhos de outras pessoas, por causa de seu treinamento, mas ainda assim, alguns escolheram não seguir. De modo que vocês não podem responsabilizar o treinamento ou a falta dele. No final a responsabilidade é da criança. E qualquer um que não consegue se responsabilizar totalmente pela sua vida, não importa quais sejam as circunstâncias, simplesmente ainda não se tornou adulto. Ser maduro é aceitar a culpa e assumir a responsabilidade por seus atos.

**33. Qualquer pensamento que ameace o seu serviço para Mim simplesmente não procede de Mim, e não desejo que vocês sejam puxados para baixo ou atrapalhados em seu serviço para Mim por pensamentos de remorso ou fracasso.** Assim que alguém se arrepende, reconhece seu possível fracasso e fica contrito, Eu o perdoo, o pego pela mão e digo: “Venha, vamos caminhar juntos na direção de um dia mais radiante”. Eu não o culpo por seus pecados, erros e defeitos. Sabe quem faz isso? É isso mesmo, o Inimigo de sua alma, que não quer que você siga em frente. Eu sou o amante de sua alma, Eu lhe peço que perdoe e esqueça. Ele lhe pede que não se esqueça e que se culpe.

**34. Então, peço a todos vocês, tanto os pais que se saíram bem, contudo seus filhos partiram, como os que não seguiram o padrão totalmente e cujos filhos saíram da Família, para virem e Me seguirem.** Deixem as decisões de seus filhos nas mãos deles, pois é responsabilidade deles. “Só uma vida, que logo passará”. Dêem-Me o que resta de sua vida, porque no fim, sou capaz de dar-lhes uma vitória de uma aparente derrota, beleza em troca de cinzas, e fazer com que todas as coisas contribuam juntamente para o bem. E o farei. *(Fim da mensagem de Jesus.)*

**35. (Mãe:) Espero que a perspectiva do Senhor seja um consolo e oro para que dissipe de uma vez por toda a condenação que o Inimigo tem lhes feito sentir.** Essa mensagem também possui dois pontos chave de instrução nos quais precisamos nos concentrar.

**36. Primeiro, notem a definição de um pai delinqüente.** O Senhor não quer perfeição. É impossível. Pais delinqüentes são os que escolhem deliberadamente seguir outro padrão na criação e disciplina de seus filhos, um padrão di-

ferente daquele estabelecido na Palavra de Deus. Pais delinqüentes são os que não disciplinam seus filhos com a devida firmeza, muitas vezes porque não conseguem agüentar a dor que sentem quando têm que fazer isso. Pais delinqüentes são moles e tolerantes em demasia.

**37. O segundo ponto, que é extremamente importante:** Embora todos os nossos filhos no final tenham que assumir a responsabilidade pelas suas decisões, quer seus pais tenham sido diligentes ou não, e todos eles tenham a vantagem de terem visto o exemplo da Família, para aqueles que receberam a disciplina e o treinamento apropriados, vai ser mais fácil decidirem servir o Senhor a tempo integral como discípulos caídos-fora.

**38. Ao melhorar o padrão de disciplina da Família, não estamos apenas trabalhando para evitar que as crianças da Família e os nossos jovens sejam contaminados** por aqueles que se desviaram espiritualmente e que possivelmente entretêm maus espíritos, mas também para ser mais fácil, quando chegarem a uma certa idade, decidirem se vão servir o Senhor a tempo integral ou não. Os pais não podem decidir por eles, não podem forçá-los a servir o Senhor, mas podem lhes dar um ponto de vantagem, que é um bom treinamento e uma vida disciplinada. Nisso vocês podem ajudá-los.

**39. Papai disse em “Continue Lutando! — Convicção versus concessão e transigência, 6ª Parte”, que, infelizmente, alguns dos nossos filhos já estão muito estragados para serem resgatados, mas muitos ainda podem ser ajudados!** (CdM 3366:79-80.) Não nos esqueçamos disto! Muitos ainda podem ser ajudados! É disso que se trata toda esta série: resgatar aqueles que têm problemas e não estão crescendo espiritualmente tanto quanto deveriam, mas que podem ser ganhos e ajudados. Embora nós, como pais, não vamos ser culpados pelas decisões de nossos filhos quando eles tiverem idade, não significa que possamos abdicar de nossa responsabilidade como pais. Não significa que o que fazemos como pais não importa, pois vamos ser abençoados de acordo com a nossa fidelidade para com os nossos filhos. O Senhor ainda quer que façamos tudo ao nosso alcance para sermos o exemplo que precisamos ser, para darmos aos nossos filhos o alicerce da Palavra, para os protegermos dos males deste mundo, ajudá-los a ser uma boa influência nos outros, etc. Para isso, muitos pais precisam efetuar grandes mudanças na sua vida e atitudes.

**40. Esta série é uma seqüência importante à série “Convicção versus concessão e transigência”,** porque muitas vezes são as suas próprias transigências e pecados que os fazem perder a fé de esperar de seus filhos o que deveriam. Vocês se consideram hipócritas por esperarem que eles sigam a Palavra e a Carta Magna se vocêsmesmos estão abrindo concessões e desobedecendo!

**41. Peter e eu oramos fervorosamente para que o conselho nesta série ajude a colocar em seus corações a convicção e a verdade do Senhor,** e que tenham coragem e humildade para admitirem onde se desencaminharam e clamarem ao Senhor desesperadamente, através do poder das chaves, para obterem vitórias.

### **Qual é a raiz do problema?**

**42. Vamos continuar e ver qual a perspectiva do Senhor sobre os pais que não estão disciplinando seus filhos.** Quero deixar claro que quando falamos de disciplinar as crianças é de acordo com os padrões e diretrizes estipulados na Carta “Diretrizes Para Disciplina na Família” (CdM 2919, BN 591) e na Carta Magna. Não estou, em hipótese alguma, promovendo que tratemos as crianças com dureza e falta de amor. Isso é errado! Peter e eu não concordamos nem promovemos que disciplinemos nossas crianças e jovens de maneira rude, cruel, irada, inconstante ou implacável! Não quero que os pais ou adultos vão ao extremo e comecem a ser “durões”, agindo com ira e frustrados, pois isso só deixaria os seus filhos mais rebeldes e possivelmente temerosos e rancorosos. Precisamos é de uma disciplina constante, amorosa, de acordo com os sábios conselhos que já nos foram dados na Palavra. Não estamos mudando o padrão, apenas pedindo que os pais o adotem.

**43. Para poderem ver onde se desencaminharam, é importante estarem cientes das principais desobediências e pecados que levam muitos pais a serem delinquentes.** Estávamos cientes dos hábitos e atitudes erradas de muitos pais, mas achei que deveria com certeza haver uma causa ou raiz espiritual por trás desse problema tão alastrado. Segue-se o que o Senhor tem a dizer sobre o assunto.

### **■ Transigência e Letargia**

**44. (Jesus fala:) Em essência, a raiz do problema é transigência e letargia.** E, infelizmente, assim como a transigência entrou em

muitas áreas da vida espiritual das pessoas e no seu relacionamento Comigo, ela também tem sido o buraquinho na represa que deixou as mentiras do Inimigo, as atitudes e mentalidades mundanas, entrarem nesse aspecto tão importante que é a educação de seus filhos na Minha Família do Tempo do Fim.

**45. Muitos membros da Família têm permitido que suas mentes, olhos e ouvidos sejam contaminados com a propaganda, as atitudes e os conceitos do Inimigo no que diz respeito à criação de seus filhos.** Muitos pais têm se baseado mais nas tendências atuais, nos escritos, nas teorias, nos ensinamentos e nas filosofias do mundo do que na Minha Palavra, nos Meus ensinamentos e no padrão que Eu estipulei para criarem seus filhos. Eles têm dado ouvidos mais a conselheiros mundanos, e até mesmo a parentes e pais no Sistema do que à Minha voz, à Minha Palavra escrita, aos Meus anciãos e pais veteranos, com quem eles poderiam aprender muito.

**46. No tocante à educação das crianças, o malévolo demônio da letargia ninou muita gente.** Ele as fez terem a visão curta, ficarem fracas, indecisas, marias-vai-com-as-outras, sem forças para treinar seus filhos direito, e especificamente para disciplinarem seus filhos. Por causa da letargia, muitos não têm forças nem perseverança para disciplinarem.

**47. Criar e educar os filhos é um trabalho árduo, que exige muito sacrifício,** amor incondicional, horas e horas de trabalho e de oração. É preciso Me buscar, conversar e dialogar com seus filhos, explicar-lhes os Meus princípios e valores, ministrar para eles. Para você obter sucesso nessa tarefa, um fator chave é dar às crianças um treinamento e disciplina estáveis. A letargia e sua companheira, a preguiça, roubaram de muitos pais a força que advém da estabilidade na disciplina. A sua vontade e visão de levarem a cabo a disciplina foi esmorecendo aos poucos.

**48. Como o exemplo dos pais foi enfraquecido e aguado através de concessões — e eles sabem disso — falta-lhes a fé para serem firmes com seus filhos.** As pequenas desobediências são consequência da transigência e da letargia, e tornaram-se os “charutos” que atrapalham a conexão dos pais Comigo. [Ver CdM 604:1-3.] O “charuto” da desobediência fez os pais vacilarem e não terem fé para seguirem o Meu padrão na hora de disciplinarem seus fi-

lhos, pois sabiam que estavam errando o alvo em muitos sentidos.

**49. Não Me procuraram em busca de respostas, nem à Minha Palavra escrita sobre o treinamento de seus filhos,** mas buscaram avidamente o padrão do mundo e as muitas atitudes mundanas e nada saudáveis sobre essa questão, com as quais o Inimigo enche e alimenta as massas.

**50. Eles não se apartam mais do mundo nesse sentido. Têm permitido que suas mentes e corações sejam levados na direção errada** — tendendo à tolerância e a uma forma de disciplina e padrão indefinidos e vagos. Escolheram passar pelo caminho largo que o mundo construiu para a educação das crianças, o caminho sem limites claros e definidos, que desvia da santidade e do comportamento cristão, e que leva à obstinação, ao “vale tudo”, que faz as pessoas dizerem: “deixe elas serem crianças”, “deixe-as em paz, um dia elas aprendem”. Esse comportamento leva à falta de regras e de autocontrole, à infelicidade e por fim à destruição. Esse é o caminho que o Diabo está preparando com muito esmero para os filhos deste mundo, porque quer pegá-los pouco a pouco, quer crianças sem valores morais e sem padrões, sobre quem os pais não têm nenhum controle, poder ou autoridade.

**51. O Inimigo ludibriou o mundo, fazendo as pessoas acreditarem que toda forma de disciplina — especialmente física, como por exemplo umas palmadas dadas em moderação ou até mesmo um tapa — é prejudicial e nociva ao crescimento mental e emocional da criança.** É uma mentira muito poderosa e destrutiva, que agora foi firmemente adotada pelo mundo, e infelizmente, por muitos jovens pais na Família. O Inimigo fez os pais do mundo terem medo de disciplinar seus filhos. Eles não querem alienar os filhos nem serem acusados falsamente por causa de mal-entendidos ou denúncias falsas. E como não sabem o que fazer, decidiram não fazer nada. Eles simplesmente esperam que dê certo e deixam os filhos fazerem o que bem entendem.

**52. Vocês, porém, sabem que a criança entregue a si mesma envergonha a sua mãe.** O que pode parecer fácil, sem confrontos, eventualmente torna-se um caminho amargo cheio de pesares e remorsos. Vocês, filhos de David, têm muito mais entendimento e percepção das coisas do que os pobres e confusos pais no mundo.

Vocês não têm desculpa. Conhecem os limites sábios e amorosos da disciplina, e têm à sua disposição conselhos divinos de como ensinarem seus filhos a obedecer, sem quebrarem seus espíritos ou os deixarem rebeldes.

**53. Contudo, infelizmente, muitos de vocês não têm utilizado essa sabedoria e perspectiva.** Vocês têm permitido que a concessão e a letargia os afastem do padrão divino, e tornaram-se cada vez mais como os pais no mundo, perdidos, confusos e vacilantes. Como resultado, muitas crianças da Família se parecem cada vez mais com as crianças do mundo. (*Fim da mensagem de Jesus.*)

**54. (Mamãe:) Duvido que esta mensagem seja uma surpresa para muitos de vocês.** Mais uma vez vemos um dos muitos tristes frutos da letargia e da transigência. Roubaram de muitos pais a força que poderiam ter caso fossem constantes na disciplina. Mas isso não aconteceu de um dia para o outro. O Senhor diz que foi “esmorecendo aos poucos”. Vocês se desencaminharam pouco a pouco.

**55. Sei que querem fazer o que é certo.** É claro que amam os seus filhos, mas esta maneira letárgica e preguiçosa de criá-los, com a qual se acostumaram tanto que nem percebem direito, entrou de fininho, foi uma transigência de cada vez. É algo digno de séria reflexão e oração. Reflitam no que passou. Lembram-se das vezes em que o Senhor tentou se comunicar com vocês através de Sua voz mansa e delicada, para motivá-los a despendarem o tempo necessário para corrigir um problema, retificar uma atitude errada ou ensinar uma lição aos seus filhos? Mas vocês deixaram passar, convenceram-se de que não era importante, ou que poderiam deixar para depois, e aos poucos pararam de ouvir esses sentimentos. Foi a isso que o Senhor Se referiu quando disse que a sua vontade e visão de serem constantes na disciplina foi esmorecendo aos poucos.

**56. Outro ponto muito importante que sei que é difícil para as mães e os pais ouvirem é que um dos motivos por que não têm fé para serem firmes com seus filhos é porque têm aberto muitas concessões em suas próprias vidas.** Vocês sabem como as crianças odeiam a hipocrisia, então acharam que não podiam exigir deles um padrão quando vocês também são culpados de muitos dos mesmos pecca-

dos. Vocês por acaso estão permitindo influências mundanas demais na sua vida através de TV, esportes, livros, bebidas alcoólicas, Internet, etc.? Será que se tornaram preguiçosos demais para saírem para testemunhar como sabem que deveriam? Pararam de ter tempo na Palavra diariamente? Estão deixando de exercitar seu dom de profecia ou de fazer vigília de oração? Comem um monte de porcarias e não fazem exercício? Se o seu estilo de vida é esse, então não é de se admirar que não tenham fé nem convicção para exigirem que seus filhos sigam o padrão da Palavra.

**57. Se não são profundos na Palavra, verdadeiramente próximos do Senhor, mas se estão muito envolvidos no mundo, podem ter certeza que estão recebendo muitas informações e orientações do Sistema para criarem os seus filhos.** O Sistema está cheio de propaganda que promove que não se deve disciplinar as crianças. É a maneira de ser do mundo: independência total, sem limites, deixem as crianças fazerem o que quiserem. A não ser que tenham batalhado bastante para ter a mente de Cristo nesta área e manter suas atitudes de acordo com a Palavra, pode ter certeza que se desviaram e têm sido enfraquecidos pelo mundo! Vocês não podem ficar passivos e achar que vão reagir da maneira certa. Têm que se esforçar para ficarem retos com o Senhor e limpos do Sistema. Têm que ser agressivos e ter iniciativa para serem cumpridores da Palavra! Têm que trabalhar para estarem no mundo, mas não serem do mundo! E se não se esforçaram de maneira ativa e agressiva, com determinação, para manterem sua mente limpa através da Palavra, é muito provável que estejam poluídos pela propaganda do Sistema.

**58. O Diabo está no ataque!** Ele não está de braços cruzados, passivo, deixando o barco correr. Ele foi à luta e entrou numa guerra para destruir a juventude de hoje. E ele está interessado principalmente em nossas crianças! Ele quer fazer com que vocês tenham medo de disciplinar seus filhos. Quer que pensem que esperar deles obediência, respeito e adesão aos limites estabelecidos por vocês e pelo Lar é coisa do passado. Não vêem isso? Ele quer que vocês sejam iguazinhos a todos os pobres, perdidos e confusos pais no mundo! É exatamente o que ele está fazendo, e em muitos casos, sendo bem-sucedido!

**59. Se não reconheceram esses ataques e tomaram passos definidos para retaliarem, então a esta altura dos acontecimentos, quer**

**percebam quer não, já estão perdendo a batalha!** Parem de ser letárgicos e insensíveis aos ardis do Inimigo. Acordem! Sei que amam seus filhos, mas será que agem de acordo? Não permitam que o espírito maligno da letargia os cegue e os impeça de verem a guerra espiritual. Revidem! Fiquem fervorosos, livrem-se das transigências na sua vida, revistam-se da mente de Cristo e sejam cumpridores da Palavra, para que possam esperar que seus filhos lhes obedeçam e respeitem e façam as coisas certas.

**60. Seguem-se mais afirmações sobre a raiz dos problemas que enfrentamos para criar nossos filhos.**

### ■ Falta de fé na Palavra, desobediência e indolência

**61. (Jesus fala:)** Pais problemáticos sofrem uma série de problemas, que podem ser atribuídos ao espírito de letargia e sua influência, embora também envolva outras coisas.

**62. Um dos principais problemas é que alguns têm alimentado dúvidas e não têm acreditado nas Minhas Palavras de instrução** — na Bíblia, através de David, e nas Minhas Palavras através de profecias recentes em relação ao treinamento de seus filhos e a importância da disciplina. Alguns concordam da boca pra fora com a Minha Palavra e padrão, mas não têm vivido de acordo nem agido como os instruí. Outros, mais desencaminhados, preferiram deliberadamente não disciplinar seus filhos, ou pelo menos não deste ou daquele jeito, ou não serem tão rígidos como seus pais, ou como outros de quem discordam. Alguns pais dizem acreditar na disciplina, mas têm a idéia errada, e além disso, talvez acreditem, talvez não, que os maus frutos da falta de disciplina são tão sérios como já foi dito que são.

**63. Este é um grave problema de base, um problema de incredulidade, de falta de fé na Minha Palavra e falta de obediência a ela.** É muito difícil de ser resolvido — embora, claro, seja possível — porque requer uma mudança radical no modo de pensar e de agir dos pais. Requer que aceitem mental e fisicamente algo que estão resistindo, contra o qual estão lutando, simplesmente ignorando ou até mesmo rejeitando já há muitos anos, que é o Meu padrão e ponto de vista sobre a disciplina. Muitos têm idéias distorcidas ou incorretas sobre a questão, sobre o padrão, e quando o alicerce está mau, o prédio desmorona.

**64. Outro fator principal que tem afeta-**

**do muitas pessoas é a preguiça, que as fazem serem tolerantes demais consigo mesmas e com seus filhos.** É preciso muito esforço, é preciso ser diligente e fiel para disciplinar e treinar os seus filhos devidamente. Dá muito trabalho, como qualquer pai/mãe ou qualquer um que cuida de crianças sabe! É muito mais fácil, ou pelo menos parece, começar a deixar as coisas passar, não manter as rédeas curtas, relaxar e deixar pra lá. Infelizmente, muito têm seguido por esse caminho “mais fácil”.

**65. Podem comparar isso à maneira como muitos na Família têm considerado o *follow-up* na testificação:** é algo que a Palavra promove há anos, dizendo que é bom, importante, e até essencial, mas olhem quanta gente não têm dedicado tempo e atenção a isso! Têm levado meses, na verdade anos agora, chamando, promovendo os materiais, encorajando a visão, e agora está acontecendo na maioria dos lugares. Mas para muitos foi uma grande mudança de mentalidade. Será que foi porque ninguém sabia que o *follow-up* era importante? Não. Será que foi porque ninguém queria fazer o que é certo? Não. Foi principalmente porque parecia que ia dar trabalho demais, muito problema, e se não era essencial para o funcionamento do Lar e do trabalho naquele momento, muitos optaram por simplesmente não se dedicarem ao *follow-up*, mas sim fazerem o mínimo possível.

**66. É assim que muitos também têm agido em relação a disciplinar seus filhos.** Sabem que precisam de um padrão, e corrigem os filhos nas coisas mais graves ou se ficarem impossíveis, mas não estão realmente edificando um alicerce bom, não estão lhes dando um treinamento sólido e baseado na Palavra, nem a supervisão constante e o pastoreamento necessários.

**67. Há outros problemas graves relacionados a essa questão também, como por exemplo, pais que disciplinam os filhos, mas não lhes ensinam controle e autodisciplina,** e não lhes dão uma base e uma visão dos padrões divinos, do que é certo ou errado. Há crianças ou adolescentes que quando estão com um adulto mais rígido, se comportam, mas quando estão por conta própria ou numa situação nova pintam e bordam, porque só sabem obedecer para agradar ao adulto, ou porque têm medo de serem castigados, em vez de obedecerem por amor ou por temor a Mim. Esse temor a Mim, que está

ligado ao relacionamento Comigo, é uma peça essencial na edificação de um bom treinamento e disciplina, e é a base que, infelizmente, muitos pais na Família têm negligenciado usar para treinarem os seus filhos.

**68. Em suma, isso acontece pelo fato dos pais não Me incluírem o suficiente em suas vidas e na vida de seus filhos.** Se fossem tão chegados a Mim e tão cheios da Minha Palavra como deveriam ser, se acreditassem nela como deveriam, se tivessem toda a fé e convicção que deveriam, se revestissem-se da Minha mente como deveriam, então passariam isso aos seus filhos através de seus ensinamentos, e até mesmo de seu próprio espírito e atitudes e do seu modo de vida.

**69. Outro problema muito comum é pais que não investem tempo para ensinar seus filhos, treiná-los, amá-los e lhes dispensar a atenção que precisam.** Então, é claro que não têm convicção para disciplinar os filhos, porque sabem que não estão suprimindo as suas necessidades. As crianças precisam de amor, de instrução, de treinamento, de informações e de cuidados constantes. A disciplina é apenas um aspecto de suas vidas. De modo que os pais que não se concentram nos filhos, que não estão dispostos a se sacrificar e dar duro para investir tempo em ensiná-los e lhes dar a atenção e o tempo de qualidade que precisam, geralmente também são muito fracos e transigentes na disciplina. (*Fim da mensagem de Jesus.*)

**70. (Mãe:) Muitos pais não disciplinam seus filhos porque não acreditam no padrão estabelecido na Palavra — na Bíblia e nas Cartas.** Alguns pais dizem que acreditam e que não rejeitam a Palavra ativa ou conscientemente, mas por outro lado eles não agem de acordo com ela, não vivem segundo a Palavra, então ela se torna pouquíssimo eficaz. Uma aceitação mental ou crença passiva não é suficiente se não obedecem à Palavra. Outros preferiram não seguir a Palavra, primeiro porque não acreditam que o conselho que ela dá seja o melhor, e querem agir de outro jeito. Tenho certeza que não é surpresa para vocês que essa postura é comum a muitos pais da segunda geração. Eles declaram abertamente: “Eu nunca vou disciplinar meus filhos como os meus pais (ou professores) me disciplinaram.”

**71. Não vou dizer que todos os adultos da**

**segunda geração foram disciplinados corretamente.** Talvez alguns pais, professores ou pastores foram terríveis disciplinadores e tenham sido duros e irrealistas. Alguns provavelmente tinham problema com ira ou perderam as estribeiras, e isso é errado.

**72. Mas não é disso que estamos falando aqui. Peter e eu não esperamos que os pais de hoje sigam os maus exemplos do passado.** Seria ridículo. Mas rejeitar o conselho da Palavra só porque algumas pessoas não o aplicaram direito também é ridículo.

**73. Não estou pedindo que os adultos da segunda geração disciplinem de maneira dura e desamorosa!** Talvez alguns de vocês foram criados assim e juraram que nunca iam fazer isso com seus filhos. Mas talvez não percebam que ao tentarem tanto não serem como seus pais ou como a tia fulana de tal ou como o tio beltrano, estão se tornando como o Sistema! Querendo agir do seu jeito, vocês foram longe demais. Não só abandonaram os métodos de disciplina antigos, que consideram errados, e que poderiam mesmo estar, mas abandonaram a Palavra. Jogaram o bebê fora junto com a água do banho. Então agora, sua abordagem indulgente, mole e tolerante demais não tem estrutura ou limites sólidos. Sinto muito lhes dizer, mas se continuarem assim, verão que o fruto disso serão crianças infelizes, rebeldes e incorrigíveis.

**74. Peço-lhes que, por favor, contem os custos. Pensem adiante, no futuro.** Pensem em seus filhos quando ficarem adolescentes. Os pequenos pitís e birras que vocês ignoram hoje vão se transformar em discussões, ódio e até mesmo crime. Lembrem-se do que a mensagem acima disse, porque é nessa direção que estão caminhando: "... pelo caminho largo que o mundo construiu para a educação das crianças, o caminho sem limites claros e definidos, que desvia da santidade e do comportamento cristão, e que leva à obstinação, ao 'vale tudo', que faz as pessoas dizerem: 'Deixe elas serem crianças', 'deixe-as em paz, um dia elas aprendem'. Esse comportamento leva à falta de regras e de autocontrole, à infelicidade e por fim à destruição. Esse é o caminho que o Diabo está preparando com muito esmero para os filhos deste mundo, porque quer pegá-los pouco a pouco, quer crianças sem valores morais e sem padrões, sobre quem os pais não têm nenhum controle, poder ou autoridade."

Dêem a seus filhos  
uma base na Palavra!

**75. Outro problema que o Senhor salientou e que contribui para a falta de disciplina e o triste estado espiritual de muitas das nossas crianças é que elas não estão recebendo uma boa base da Palavra.** Muito pelo contrário, têm um apetite desregrado por filmes, por jogos de computador e pelas coisas do mundo. Na próxima mensagem Papai explica um pouco a razão disso e como podem combater esse problema.

**76. Claro que não é um problema que pode ser resolvido da noite para o dia. Vocês terão que buscar o Senhor para saberem de que maneira devem efetuar as mudanças** no seu Lar e família para as crianças não desanimarem nem ficarem ressentidas ou rebeldes, mas sim incentivando-as a se dedicarem mais e desajarem mais as coisas do espírito.

**77. (Papai fala:) Precisamos de uma revolução no sentido de voltarmos à Palavra e ao básico com as nossas crianças!** O mundo mudou, e com isso o que as crianças nascidas nos últimos 10 a 15 anos esperam da vida também é diferente do que os adultos da segunda geração esperavam quando eram pequenos. É o mundo da multimídia, do entretenimento dado-lhe de bandeja, e em todo canto que você olha tem comerciais, propagandas e sintomas do materialismo. Até mesmo nos países pobres do Terceiro Mundo há sinais da invasão do materialismo e sua sedução em todo o lugar.

**78. Então, é compreensível que as crianças de hoje tenham uma expectativa maior. Mas com isso há o perigo de ficarem insatisfeitas com a Palavra,** com as coisas simples da vida, com uma vida altruísta e não materialista, segundo os padrões divinos. É triste dizer, mas muitos pais não buscaram verdadeiramente o Senhor para saberem como enfrentar essa situação. Eles também têm sido sugados e deixado os seus filhos serem levados por essa onda, a ponto de que agora vão ter que se esforçar muito no espírito para colocarem tudo nos eixos.

**79. Quer você esteja com seus filhos o tempo todo, quer eles recebam grande parte de sua educação de professores ou outros, você ainda é responsável por seu treinamento e por alicercá-los na Palavra.** Em que se baseiam as atividades que vocês fazem juntos? A sua atividade preferida no tempo em família ou

dia livre é assistir a um filme ou brincar com um programa de computador? Ou é fazer algo divertido e inspirador juntos baseado no espírito? — Tais como ler um livro do *Heaven's Library* juntos, jogar um jogo da Palavra, ir testemunhar ou fazer *follow-up*, provisionar uma refeição fora e testemunhar para o gerente do lugar, aprender computação gráfica e usar o tempo no computador para trabalhar no ministério de correspondência ou numa publicação local para as suas ovelhas, ou ir visitar um contato e sua família à noite para as crianças poderem testemunhar e derramar para os filhos de seu amigo e darem um pouco do que receberam?!

**80. Se os seus filhos fazem careta ou resmungam desse tipo de idéias, então tem algo errado!** Nossos filhos têm um futuro imenso pela frente, e para estarem preparados para tal precisam de um bom e sólido alicerce na Palavra, no básico de testemunhar, da nossa vida para o Senhor e os caminhos do espírito.

**81. Mas isso só vai acontecer se os pais estiverem fisgados na Palavra e prontos para vivê-la!** As crianças sentem a hipocrisia, e não gostam nada disso. Vocês, pais, deveriam estar dispostos a se sacrificarem para viverem de acordo com a Palavra e a tornarem um testemunho para os seus filhos. Se tomarem tempo para perguntar ao Senhor e estiverem dispostos a investir tempo em ensinar os seus filhos a Palavra e tudo o que há para saber sobre alimentar as ovelhas e pastorear outros, as possibilidades são ilimitadas quanto ao número de atividades e coisas divertidas que podem fazer juntos — e tudo coisas para substituir as influências do Sistema e as atividades sem sentido com que algumas das nossas crianças se ocupam tanto atualmente.

**82. Isso não quer dizer que vocês não possam nunca assistir a um filme com seus filhos ou jogar um jogo de computador com eles.** Mas a questão é que no momento isso está acontecendo demais, e as nossas crianças estão perdendo a diversão e o entusiasmo do espírito que poderiam ter. Dá muito mais trabalho, exige mais planejamento, preparação e esforço no espírito pensar numa atividade ou aventura de testificação em vez de colocar uma fita no vídeo. Mas o efeito na vida deles é inestimável, porque estará afetando a sua perspectiva das coisas e preparando-os para o futuro, o que vai influenciá-los por muitos anos. (*Fim da mensagem de Papai.*)

## Conselhos importantes para pais jovens

**83. (Mamãe:) Expor as atitudes erradas dos adultos da segunda geração que são pais não é um assunto muito bem visto, e vocês provavelmente não estão gostando muito.** Mas é sério, e por mais que eu não queira chateá-los nem humilhá-los, é meu dever mostrar-lhes os seus erros. Talvez pareça implicância, pois provavelmente conhecem adultos da primeira geração que também são delinquentes. É verdade. Também sei de muitos. Mas ousou dizer que os problemas desses pais são mais devido a preguiça, o segundo maior problema que o Senhor salientou na mensagem que leram antes. Não é necessariamente que eles tenham rejeitado a Palavra. Bem, alguns provavelmente sim, mas não é um problema nem de longe tão disseminado com eles como acontece com os adultos da segunda geração. A maioria dos adultos da primeira geração conhece a Palavra, tanto as Cartas como a Bíblia, e acredita nela, mas se cansou de fazer o bem, principalmente os que já tiveram muitos filhos.

**84. Ouvi dizer que agora muitos adultos da primeira geração parecem mais avós — são moles e mimam demais os seus filhos.** Eles agem diferente da maneira como agiram quando seus primeiros filhos eram pequenos. Mas, como eu disse, acredito que isso se deve grandemente à indolência ou porque eles têm medo de que se disciplinarem seus adolescentes ou estabelecerem padrões estritos de comportamento para eles, ficarão insatisfeitos e sairão da Família. Isso também é um problema sério, e o resultado é o mesmo: crianças indisciplinadas, mal comportadas e estragadas, às vezes maçãs podres! Mas é muito mais fácil corrigir esses problemas do que uma falta de fé no alicerce da Palavra, porque quando você rejeita a Palavra, como o Senhor disse, uma mudança total de mentalidade e atitude se faz necessária. Tem de aceitar algo ao qual tem resistido, contra o qual tem batalhado, ignorado ou até mesmo rejeitado, que é o padrão que o Senhor oferece para a disciplina das crianças.

**85. Como isso requer um enorme passo de fé, pedi ao Senhor para nos falar mais sobre o assunto.** Fé vem de ouvir a Palavra. Não achei que uma pequena profecia seria suficiente para convencê-los da necessidade de pensarem e agirem de forma diferente, especialmente para

aqueles que têm um grande respeito pelos professores, palestrantes e gurus do mundo. Se você tem aceitado as doutrinas e estudado os métodos dessas pessoas, vai ter que se esforçar bastante para ser lavado com a Palavra e se revestir da mente de Cristo nesse aspecto.

**86. Você é quem escolhe se vai acreditar ou não no que o Senhor diz.** Não posso fazê-los acreditar e mudar. Mas quero adverti-los, com essas próximas duas profecias, dos problemas que provavelmente enfrentarão no futuro se continuarem se recusando a disciplinar os seus filhos de forma constante, amorosa e firme como precisam.

**87. Estas mensagens são dirigidas a pais jovens.** Por favor, invoquem as chaves para estarem abertos a esse conselho. Estou compartilhando estas coisas com vocês porque os amo e amo os seus filhos. Mais adiante teremos mais mensagens que se aplicam aos adultos da primeira geração também. Os princípios nestas mensagens podem ser aplicados a todos os pais, não importa a idade.

#### ■ Os minutos estão passando...

**88. (Jesus fala:)** O Inimigo entrou no meio dos adultos da segunda geração com um grande engano e armadilha, e é na área de criar e disciplinar seus filhos. Ele se desdobrou para enfatizar os erros, falhas e defeitos de seus pais. Não poupou esforços a fim de exagerar o negativo e aumentar na mente deles os seus receios e preocupações sobre os seus filhos, à guisa de aconselhá-los a os criarem de maneira diferente de como eles foram criados. Misturou isso com as batalhas que esses jovens pais tiveram quando eram crianças ou adolescentes, fazendo-os se lembrar de quando se sentiram magoados, maltratados, ou negligenciados. Ele lançou um fio muito sutil e gentil de inverdade e distorção, que levou muitos adultos da primeira geração a adotarem uma atitude mole, relaxada e excessivamente tolerante quanto ao disciplinar os seus filhos.

**89. Fico muito triste com essa atitude e essa moleza.** A razão dessa tristeza é por saber que o caminho que esses adultos da segunda geração estão optando por trilhar na questão do treinamento e disciplina vai resultar em infelicidade, descontentamento e dificuldade para conseguir satisfazer e agradar os seus filhos. Esse país estão fadados à frustração, impaciência e tristeza por não terem treinado bem os seus filhos. Vão ter que ficar vendo os filhos tomarem

decisões sem uma boa base. Eles não terão condições de orientar os filhos, porque estes terão perdido o respeito pelos pais e pelo seu conselho. À medida que forem crescendo, vão estar determinados a fazerem as coisas à sua maneira, a serem independentes, a colocarem-se acima do conselho dos outros, do que é bom para o trabalho e para os outros, e, o que é mais grave, acima da Minha vontade e orientação para suas vidas.

**90. A questão não é se os adultos da segunda geração vão treinar e disciplinar seus filhos como os seus pais fizeram. Isso não me preocupa.** A primeira geração, no geral, fez o melhor que pôde com seus filhos. Deram-lhes amor e dedicaram-lhes todo o tempo, atenção e cuidados que podiam. Eles também lhes deram a Palavra e o treinamento espiritual que podiam. Deram tudo de si por vocês, e embora tenham algumas falhas, os amaram, e isso vocês não podem negar. Cometeram erros, falharam em algumas áreas, mas vocês deveriam saber que todo pai falha em alguma área, e sinto lhes dizer que vocês, adultos da segunda geração, também estão falhando em algumas. Estão falhando aos seus filhos por não estipularem limites e lhes darem o verdadeiro amor que precisam sob forma de disciplina.

**91. O período mais importante para ensinar e treinar é enquanto as crianças são pequenas.** Mas por outro lado, quando são tão pequenas e ainda bastante influenciadas pelo comportamento normal infantil, também é o tempo mais difícil para se ver as conseqüências da falta de disciplina. É fácil desculpar um mau comportamento dizendo que a criança está tendo um dia difícil, ou que está cansada ou rabugenta, que só está sendo tola e que não consegue se controlar.

**92. Pais jovens, os minutos estão passando. Seus filhos estão sendo moldados diariamente.** A argila moldável de suas vidas está endurecendo, e logo vocês não terão condições de mudá-la. Claro que poderão dobrar um pouquinho aqui e ali, e mover um braço ou uma perna desta ou daquela forma, mas a personalidade de seus filhos e o seu alicerce de modo geral estão sendo consolidados. Uma vez que isso é feito, é bastante difícil mudar. Como pais, seu dever é moldar a argila do coração, mente e vida de seus filhos, e mostrar-lhes como se dedicarem a Mim e aos outros. Vocês deveriam lhes mostrar como viver segundo os padrões divinos, como se autodisciplinarem e serem prudentes.

**93. Sei que não gostam de ser colocados numa caixa e ouvir que devem se conformar ao que seus pais fizeram, mas não é isso que estou dizendo.** Minha instrução para vocês é que devem ficar desesperados para criarem e treinarem seus filhos com amor e disciplina segundo os Meus padrões, como os instruí através da Palavra. Esqueçam os erros que seus pais talvez tenham cometido. Conseguem confiar em Mim e Me confiar os seus filhos? Para começar, fui Eu quem os deu a vocês. É de Mim que vocês devem receber suas instruções. É a Mim que deverão seguir para saberem como criar e disciplinar os seus filhos.

**94. Quanto têm me buscado a respeito de seus filhos e seus problemas de comportamento? Quanto têm me pedido conselhos? Têm estado abertos para Eu lhes mostrar as áreas fracas na maneira como criam seus filhos e no seu padrão de disciplina? Muitos de vocês têm se fechado a qualquer ajuda dos adultos de primeira geração e outros pais, porque não querem se submeter à idéia de outra pessoa sobre como deveriam treinar e criar seus filhos. Ora, isso os está levando ao caminho errado, e os filhos que vocês tanto amam serão os primeiros a sofrer por causa da sua decisão de fazer as coisas à sua maneira.**

**95. A instrução, conselho e padrão estão na Palavra.** Ninguém tem que lhes dizer nada, se apenas tomarem tempo para pegarem as BNs e a Palavra mais antiga e estudá-las. Depois Me consultem para saberem como aplicar os conselhos, e a instrução e aplicação sob medida que precisam, e aí estarão prontos! Mas no momento muitos de vocês estão rechaçando o que a Palavra diz sobre o assunto, e misturando juntando tudo com os adultos da primeira geração e outros pais que querem lhes dar conselhos sobre como educarem os seus filhos. Vocês pensam: se são seus filhos, vocês deveriam ser capazes de tomar as decisões quanto a vida e treinamento que recebem, e não querem que ninguém se intrometa ou se envolva, porque podem aprontar uma bagunça e estragar seus filhos!

**96. Bem, tenho novidades. Eles são Meus filhos, que EU emprestei a vocês!** Então, se querem criá-los como cristãos, no temor a Mim e na admoestação divina, por favor, Me dêem ouvidos e atendam aos Meus conselhos e instruções. E às vezes isso significa ouvir os seus pastores e outros sábios conselheiros que são a

Minha voz para vocês.

**97. Nenhum pai é perfeito,** e embora Eu saiba que suas intenções são as melhores possíveis, estarão errando o alvo se continuarem seguindo no caminho da leniência e tolerância demasiada. Se não estão dispostos a disciplinar seus filhos, então estão seguindo pelo caminho errado. Não estou falando de disciplina severa, mas sim de instrução e correção segundo os parâmetros divinos.

**98. Pensem nisso, por favor!** Sondem seus corações para verem quanto da instrução e conselho que lhes dei sobre como disciplinar e treinar crianças vocês empurraram para o lado e negligenciaram ou até mesmo rejeitaram. Por favor, livrem-se desse golpe do Inimigo que os está enfraquecendo nas suas convicções e fazendo-os abrir concessões nessa área de criar seus filhos para serem discípulos e firmes testemunhas da fé. Esqueçam a maneira como vocês foram criados. Parem de pensar nos erros que seus pais cometeram. Decidam, resolvam hoje que vão criar seus filhos como Eu quero.

**99. Será que não podem colocar nas Mí-nhas mãos não só a sua vida, mas também a vida e o treinamento de seus filhos?** Eles são a esperança do futuro, e a única maneira de se tornarem essa esperança é se forem treinados direito, de acordo com a Minha Palavra, com os Meus conselhos e dentro do padrão que Eu estabeleço. *(Fim da mensagem de Jesus.)*

**100. (Mãe:) Por favor, reparem que o Senhor diz que a época mais importante de treinar seus filhos é quando eles são pequenos.** Vocês talvez justifiquem os problemas deles ou achem que vão se concentrar neles depois, quando as coisas “ficarem sérias”, mas não funciona assim. Eles estão formando hábitos, sua personalidade e caráter agora! Estão edificando seu relacionamento com o Senhor agora! Por favor, não permitam que tolice, superficialidade, preguiça ou letargia os impeçam de aproveitar essa época, que é a mais importante na vida de seus filhos.

■ **Disciplina faz parte do amor!**

**101. (Jesus fala:) Fico triste em ouvir que a segunda geração está adotando a atitude de não querer criar seus filhos como seus pais os criaram.** E depois, usar isso como desculpa para não disciplinar as crianças é ainda mais triste. Na verdade Me orgulho da maneira como os

seus pais criaram vocês, adultos da segunda geração! Claro que eles cometeram erros. Ninguém é perfeito, e seus pais não são uma exceção. Mas eles fizeram o melhor que podiam para lhes passar o Meu amor e lhes dar um alicerce na Minha Palavra e nos princípios divinos. Esse é um dos pontos básicos da sua fé e uma das principais razões pelas quais vocês estão aqui hoje, acumulando tesouros no Céu e trabalhando no emprego mais importante e mais bem pago que existe!

**102. Também estou orgulhoso de cada um de vocês da segunda geração que ainda está aqui Me servindo.** Vocês passaram por muita coisa e agüentaram firmes, têm recebido um tesouro na forma de treinamento e de sabedoria, tudo muito além da sua idade. Então, quando considero vocês um sucesso! E boa parte desse sucesso se deve a seus pais e à maneira como eles os criaram, que foi de acordo com os princípios bíblicos e na Minha doutrina e admoestação. Eles os criaram segundo os Meus ensinamentos, o padrão estipulado na Palavra.

**103. Esse tipo de atitude não só é um ataque direto aos seus pais e a todo o trabalho duro, ao tempo, ao amor e ao sacrifício que fizeram para criá-los, mas também à Minha Palavra, aos Meus princípios e aos ensinamentos de David.** — Isso sem mencionar toda a Palavra escrita que a Família têm recebido ao longo dos anos sobre a questão de como educar e criar os filhos na Minha doutrina e admoestação. Fico magoado quando ouço isso. É um tapa na Minha cara e na cara de todos os pais da primeira geração, muitos dos quais abriram mão de muita coisa e se sacrificaram bastante para criar vocês, às vezes em condições difíceis em campos de missão pobres.

**104. Claro que alguns pais foram mais rígidos que outros, mas fizeram o melhor que podiam, sabendo que estavam criando discípulos.** A maioria deles fez o melhor que pôde para ministrar para vocês e lhes passar o treinamento e a Palavra que recebiam. Treinamento e disciplina faziam parte de suas vidas, e eles sabiam, com base nos princípios bíblicos e no padrão estipulado na Palavra, que tinham o dever de treinar vocês, as dádivas que Eu lhes dera, no caminho que deveriam seguir.

**105. Alguns de vocês talvez fiquem chocados — especialmente aqueles que optaram por atitudes mundanas de tolerância e de pouca disciplina — ao Me ouvirem dizer isto, mas é**

**melhor ser rígido demais do que tolerante demais.** Muitas pessoas de todas as idades reconhecem que, mesmo achando que seus pais foram rígidos demais e num certo sentido tenha sido difícil para elas aceitarem esse tratamento, em longo prazo deu fruto em suas vidas, muito mais do que se tivessem sido moles e tolerantes.

**106. As repercussões de ser muito mole e tolerante são muito mais perigosas para a vida espiritual de seus filhos e seu desenvolvimento emocional do que ser rígido demais,** principalmente hoje em dia quando a linha entre o comportamento certo e o errado está cada vez mais incerta e indistinta a cada ano que passa. Tudo isso faz parte do plano do Inimigo de levar as próximas gerações para uma zona indefinida de padrões e valores morais, de comportamentos vagos e confusos, para assim afastá-los de Mim, da luz e da verdade.

**107. Correção e disciplina são parte do amor que tenho por todos os Meus filhos — jovens e velhos.** Aqueles a quem amo, repreendo e castigo. Aqueles que são Meus filhos Eu limpo, fortaleço, oriento e instruo. Se Eu faço isso em suas vidas para aproximá-los de Mim, fortalecê-los, limpá-los e ajudá-los a dar mais fruto, não deveriam vocês fazer o mesmo pelos seus filhos? Não deveriam dispensar-lhes esse mesmo amor e cuidado? Por acaso colocam a sua sabedoria carnal e raciocínio acima de Mim e dos Meus caminhos e do que Eu sei ser melhor para vocês e seus filhos, a quem criei?

**108. Assim como o fato de Eu corrigi-los, definir limites e deixar claro o que devem ou não fazer é uma manifestação do Meu amor e do cuidado que tenho por vocês, espero que façam o mesmo com os seus pequeninos.** Estarão falhando a Mim se não o fizerem e também aos seus filhos se não lhes providenciarem este importante aspecto do amor: a correção e a disciplina. Eles precisam da segurança de conhecerem os limites, pois a criança entregue a si mesmo envergonha a seus pais.

**109. Então, para vocês, Meus pais da segunda geração, e para os pais de todas as idades, digo: “Espero isto de vocês!”** Se Eu os oriento e instruo no caminho que devem seguir, quanto mais vocês não deveriam fazer o mesmo pelas suas crianças, que não vão conhecer o caminho sozinhas?!

**110. Gostaria de saber de onde veio essa atitude de tolerância e de não disciplinar as**

**crianças como elas precisam ser disciplinadas?** Certamente não vem da Minha Palavra nem dos ensinamentos de David. Vocês permitiram que o Inimigo os seduzisse a ponto de acreditarem mais em histórias vãs e na sabedoria que vigora no mundo atual e na tendência do homem em vez de em Mim e nos padrões e ensinamentos divinos.

**111. Se continuarem se apegando aos padrões e ensinamentos do mundo sobre criar filhos** e falharem em lhes dar a disciplina e o treinamento que precisam, prometo que os seus pesares, problemas e dificuldades serão muitos. Eles não estarão ao seu lado no Meu exército do Tempo do Fim. Vocês os terão perdido para o mundo. Perdido, porque falharam em lhes mostrar o caminho e em lhes dar a disciplina amorosa que precisavam.

**112. Muitos de vocês vão chorar daqui a alguns anos por terem falhado aos seus filhos desta forma,** tudo porque os ensinamentos do mundo lhes foram mais atraentes, porque custavam e exigiam menos de vocês. Mas, ah, que caminho mais triste foi oferecido para seus filhos trilharem. *(Fim da mensagem de Jesus.)*

**113. (Mãe:) Estas mensagens vão bem direto ao assunto.** Sei que não preciso lhes dar de comer na boca e explicar para vocês, jovens, essas graves advertências e explicações. A decisão é sua. Podem aceitar esta Palavra, acreditar no Senhor e mudar, ou rejeitar e continuar do jeito que estão. É uma decisão pessoal entre vocês e o Senhor.

**114. Mas lhes rogo que, por favor, estudem e ponderem no que o Senhor está dizendo.** Pensem de verdade no assunto. Olhem para os seus filhos e pensem no futuro deles. O que querem fazer por eles? Em que espécie de adolescentes e jovens adultos querem que eles se transformem? Que tipo de futuro esperam que tenham? Os seus filhos os respeitam? Será que vão continuar respeitando-os? O que eles vêem quando olham para vocês? Será que vão ter de ver seus filhos decidirem qual caminho seguir sem terem uma firme base na Palavra, em submissão e no temor do Senhor? No que a argila maleável da personalidade de seus filhos está se tornando a cada minuto? Será que eles vão sofrer por causa dos seus pecados?

**115. É uma questão de sua obediência ao Senhor e à Palavra.** Vocês, como cristãos, se-

rão responsabilizados pelo Senhor pela maneira como disciplinaram seus filhos, e não poderão culpar ninguém mais. Depende de vocês.

**116. Não tem nada a ver com os seus pais, ou com alguma tia ou tio malvados do passado, ou com problemas de Acampamentos para Vitoriosos, ou qualquer coisa que os tenha colocado contra a Palavra.** Tem a ver com a sua obediência ao Senhor e à Palavra. Mais adiante, se os seus filhos ficarem infelizes, insatisfeitos e for difícil contentá-los, se não os respeitarem e quiserem sempre fazer as coisas como bem entenderem, colocando-se acima da vontade de Deus e de Sua orientação, então a culpa não vai ser dos seus pais nem de nenhum adulto da primeira geração. Vocês é que serão responsabilizados pelas suas falhas e desobediências ao Senhor.

**117. Embora os seus filhos sejam responsáveis pelas decisões que tomarem quando atingirem a maturidade, vocês têm a responsabilidade de prepará-los para esse momento,** fazendo com que seja o mais fácil possível eles entregarem a vida ao Senhor em total submissão. Para isso, precisam treiná-los e discipliná-los de acordo com a necessidade, pois eles merecem isso. Vocês precisam lhes dar o exemplo de colocar o Senhor em primeiro lugar em sua vida, de revestirem-se da mente de Cristo e de serem cumpridores da Palavra. Embora os pais não sejam responsabilizados pelas decisões de seus filhos adultos, não significa que não tenham o dever de treiná-los até lá. É claro que os pais têm a responsabilidade, e o Senhor vai cobrar deles o seu papel no processo de treinamento da criança. Quando seu filho se torna adulto, porém, a responsabilidade total de suas decisões recai sobre os ombros dele. Mas, até então, o Senhor responsabiliza os pais.

**118. O Senhor diz que o Inimigo lançou um fio muito sutil e gentil de invidade e distorção.** Vocês talvez não vejam essa teia, ou talvez seja algo perfeitamente normal para vocês. Mas eu lhes imploro que clamem o poder das chaves e orem desesperadamente para se revestirem da mente de Cristo nessa questão, deixando a Palavra estabelecer os seus pensamentos. Repreendam o espírito maligno de Pã que pode estar influenciando os seus pensamentos e enganando-os. Façam isso mesmo se acharem que estão certos, mesmo se não acreditarem no que o Senhor disse nestas mensagens. Ainda assim, tenham o amor e a convicção de pelo menos

buscarem o Senhor fervorosamente e com o coração aberto, e deixe-O falar com vocês.

### Sintomas de pais delinquentes

**119. Às vezes quando você está muito envolvido com as crianças, é difícil discernir se tornou-se delinqüente.** Vocês, pais, provavelmente estão muito familiarizados com seus filhos, e indubitavelmente desenvolveram uma rotina e certas expectativas. Adquiriram hábitos provavelmente profundamente arraigados em sua interação com seus filhos, e provavelmente estabeleceram algum tipo de padrão de disciplina (ou falta de disciplina). Estão acostumados com a maneira rotineira, então por causa disso geralmente é difícil avaliar a sua situação. Provavelmente vão precisar da opinião e avaliação de alguém de fora quanto às técnicas que usam para criar seus filhos. Além disso, alguns pontos específicos que o Senhor e Papai nos deram sobre fraquezas gerais de pais delinquentes poderiam ajudá-los a ver algumas áreas problemáticas nas suas próprias vidas.

**120. Acredito que vocês, pais, vão sinceramente querer saber como estão se saindo e no que precisam melhorar. Portanto, pedi ao Senhor para nos dizer, em termos práticos, como saber se são pais delinquentes.** Como um pai ou uma mãe vai saber se é tolerante demais? Quais são alguns dos indícios e fraquezas comuns na maneira como os pais delinquentes criam seus filhos? As mensagens seguintes dão uma luz sobre esta e outras perguntas.

**121. (Papai fala:) Pais delinquentes geralmente são preguiçosos e letárgicos.** Em alguns casos, eles têm criado e treinado crianças há anos — como no caso de uma família numerosa — de modo que com o passar dos anos ficam preguiçosos. Em outros casos os pais são jovens, da segunda geração, e muitas vezes não sabem por onde começar ou como lidar com a educação de seus filhos da maneira certa, principalmente porque são preguiçosos demais para estudarem e seguirem a Palavra. De modo que o principal indício de pais delinquentes é que muitas vezes são indolentes espiritualmente ou letárgicos, quer por natureza, quer por estarem cansados da luta.

**122. Outra maneira de discernir se um pai é delinqüente é ver quão fiel ele é em aplicar a Palavra à sua própria vida.** Se é fiel

em ler e estudar o Vinho Novo e você o vê colocando-o em prática na sua vida, é muito provável que faça o mesmo com seus filhos. Pais que estudam e seguem a Palavra fazem o mesmo com a Palavra dada sobre como educar e disciplinar filhos. Se estiverem seguindo a Palavra de perto, provavelmente farão o melhor que podem no tocante a seguir os conselhos da Palavra sobre como cuidar dos filhos.

**123. Se o pai não mergulha de verdade na Palavra,** se não tem verdadeira fome pela Palavra, se não está implementando os novos passos do Espírito em sua vida, pode ter quase certeza que ele tampouco faz isso em relação à Palavra sobre cuidado infantil e quanto a aplicá-la a seus filhos. Como podem esperar um certo padrão de seus filhos se não o esperam de si mesmos? Não podem. É hipocrisia. Então, como Eu já disse, eles se justificam desculpando os seus filhos. Amor e fome pela Palavra — ou falta disso — podem indicar se os pais são delinquentes ou não.

**124. Os que permitiram que influências do Sistema penetrassem em suas vidas podem se tornar pais delinquentes.** Alguns permitem-se liberdade demais no que diz respeito a influências mundanas, de modo que também abaixam o padrão de seus filhos em relação a isso. Se um pai está caminhando dentro dos limites no Espírito, vai colocar o filho no mesmo caminho. O pai ou a mãe que permite influências negativas em sua vida — quer através da Internet, de filmes ímpios, de conhecimento mundano excessivo, de música do Sistema, etc. — também não vai estar atento em relação às influências negativas que seus filhos recebem do mundo. Esses são pais delinquentes.

**125. Alguns pais permitiram que os padrões com que se cria os filhos no mundo influenciassem seus pensamentos e decisões.** Alguns aceitam a palavra de autoridades do mundo acima do que o Senhor diz na Palavra. Um pai fiel vai estudar e acreditar nas Palavras do Senhor. Um pai delinqüente vai questionar a Palavra, e por outro lado levar em consideração o que dizem as supostas autoridades no assunto, do Sistema, como se fosse uma verdade inquestionável. Eles têm um ponto de vista desequilibrado e aceitam a palavra do Sistema acima das Palavras do Senhor. A maneira como os pais do mundo agem e tratam seus filhos ou o que permitem que eles façam, começa então a se infiltrar em suas vidas e a influenciar o que permitem ou

não aos seus filhos.

**126. Este é um dos maiores problemas de muitos pais na Família.** Eles vêem o mundo e como o mundo opera e acham que não é assim tão mal. Muitos perderam o ódio completo pelo Sistema e pelos seus padrões ímpios. Muitos vêem algo sobre a educação infantil que é aceito pelo Sistema e acham que se funciona bem para o resto do mundo, por que deveríamos ter esta ou aquela regra na Família ou sermos tão “rígidos” com nossos filhos?

**127. Alguns até acham que a Família exagera demais as coisas do Sistema** — os perigos do Sistema, os perigos de deixar as crianças por sua própria conta, etc. Começam a duvidar e questionar por que temos tantas regras e diretrizes para a disciplina de nossas crianças. Isso é conseqüência de colocarem a palavra do Sistema acima da Palavra do Senhor, de deixarem a sua mente ficar anuviada com os padrões do mundo, de modo que começam a parecer tão bons, se não melhores, do que os nossos.

**128. Sinto muito, mas o mundo está seguindo na direção errada!** Eles estão cada vez mais seguindo o caminho do “cada um por si”, ou “faça o que bem entender e seja independente”, ou de permitir que as crianças encontrem seus próprios caminhos na vida. Pode não estar provando ser tão problemático no momento — ou pelo menos os problemas talvez não sejam tão aparentes para aqueles que não estão atentos — mas o resultado é que é desastroso. O que assusta é no que as crianças do mundo se transformarão.

**129. A maioria dos pais no Sistema perdeu de vista os aspectos mais importantes do treinamento das crianças.** Eles não se concentram no seu treinamento espiritual, emocional e moral. Eles não querem discipliná-las; só querem que sejam felizes e tenham não importa o que pensem que precisam para serem felizes. Esse tipo de ética gera crianças que estão dispostas a chegar a qualquer extremo para alcançarem a assim chamada felicidade — até mesmo pisando nos outros, magoando e derrubando as pessoas, e até mesmo causando danos físicos aos outros. Também gera crianças sem paciência, não sabem passar sem algo, que não sabem como lidar com desapontamentos, e que possuem muitos outros sérios defeitos de caráter.

**130. É claro que as nossas crianças recebem muito mais já desde o começo!** Elas têm

o Senhor e um monte de Palavra à sua disposição, se seus pais forem fiéis em alimentá-las. Nossas crianças já nascem em vantagem em relação ao mundo. Mas é triste quando os pais abdicam de seu dever e tornam-se preguiçosos e letárgicos — como os pais no Sistema. Não é que não tenhamos diretrizes ou que os pais não tenham sido informados ou instruídos sobre o que fazerem. A questão é que alguns deles não estão dispostos a fazer os sacrifícios necessários para serem pais de um discípulo. É trabalho duro, de modo que muitos ficaram preguiçosos e abdicaram de seu dever.

**131. Os pais são delinqüentes por muitas razões, mas a principal é o espírito de preguiça, a letargia e a influência do mundo.** Espera-se que estejamos treinando discípulos na Família, crianças que vão brilhar por Jesus hoje e no futuro. Não estamos criando as crianças para serem como as outras lá no Sistema. Se você quiser isso para seus filhos, então o seu lugar não é na Família. Se quiser que seus filhos freqüentem uma escola do Sistema e tenham as mesmas experiências que outras crianças de sua idade no Sistema, e não que vivam a vida frugal de fé, então talvez devesse reconsiderar o seu lugar.

**132. É na Família que estamos criando os governantes de amanhã,** e para os nossos filhos serem o que o Senhor precisa que sejam, vocês, pais, têm que governar as suas casas hoje. Têm que ser fiéis ao seu dever como pais na Família. (*Fim da mensagem de Papai.*)



**133. (Jesus fala:) Disciplina é treinamento; faz parte do amor que os pais demonstram e têm pelos seus filhos.** É algo que vocês, Meus filhos, já ouviram vez após vez: “Instrui ao menino no caminho em que deve andar, e até quando envelhecer não se desviará dele.” Como vocês acham que as crianças vão receber o treinamento necessário? Vocês precisam lhes mostrar o caminho e treiná-las. Elas precisam de disciplina. Sei que os pais querem que ao crescerem, seus filhos se tornem discípulos fortes para Mim; querem vê-los ser bem-sucedidos. Olha, se querem que isso se cumpra em suas vidas, terão que treiná-los, e isso significa disciplina, disciplina amorosa, atenciosa e constante.

**134. Não é fácil instruir uma criança, e é ainda mais difícil quando se têm muitas crianças para treinar.** Dá trabalho, mas as recom-

pensas são enormes! Cada um dos seus filhos é precioso para Mim, e vocês vão receber uma recompensa enorme! Conheço seus corações, e vejo que têm um grande amor pelos seus filhos. Mas também vejo em alguns de vocês um espírito de letargia que se infiltrou e os enganou, impedindo-os de ver que o que vocês consideram deixar as crianças “crescerem e viverem como bem entendem” na verdade é delinqüência no treinamento delas, e as está prejudicando. Está tolhendo o seu crescimento e impedindo-as de se tornarem Meus discípulos maduros e dedicados.

**135. Por que acham que o mundo está nessa bagunça?** Primeiro, porque estamos no Tempo do Fim e os dias estão cada vez mais escuros, mas parte da escuridão têm sido causada pelo fato dos pais hoje em dia se recusarem a disciplinar seus filhos. Agindo assim, eles também têm se recusado a mostrar-lhes o certo e o errado, e assim o mundo, principalmente o mundo ocidental, está afundando cada vez mais nas trevas.

**136. O espírito de letargia engoliu completamente muitos daqueles que habitam na Terra e os têm feito abandonar o seu dever para com seus filhos.** Eles têm rechaçado a Minha Palavra, que admoesta os pais a disciplinarem seus filhos, e têm acreditado nas mentiras do Enganador que lhes diz que a maneira de amarem os seus filhos é permitir-lhes encontrar o seu próprio caminho na vida, sem a orientação que a disciplina dá. Infelizmente, esse mesmo espírito entrou na Minha Família até certo ponto, e está tentando corromper os pais e fazê-los adotar essa mesma mentalidade.

**137. Imaginem mandar seus filhos para uma floresta virgem, perigosa, sem um mapa ou treinamento para sobrevivência.** Você não ia esperar que aprendessem tudo sozinhos. Acham que iam dizer: “deixem-nos encontrar o seu próprio caminho e aprenderem a se virarem sozinhos”? Nenhum pai amoroso, em sã consciência, faria uma coisa dessas. Muitos pais, porém, que realmente amam seus filhos, os preparam para a vida desta forma — enviando-os à floresta deste mundo sem o mapa da Minha Palavra e sem preparo adequado para “sobrevivência”. Eles acham que estão fazendo um favor aos seus filhos sendo excessivamente tolerantes, ou simplesmente não entendem que os estão criando sem disciplina. Seja como for, estão sendo delinqüentes, e o triste é que nos anos por vir tanto

os pais como seus filhos vão sofrer por isso.

**138. Os pais são delinqüentes com seus filhos de várias maneiras.** Cada situação é diferente, e vocês, pais, devem Me consultar para saberem em que estão falhando no treinamento de seus filhos. A natureza humana faz com que seja difícil verem suas próprias falhas ou os defeitos dos seus amados. É difícil verem e encararem os seus erros e as fraquezas de seus filhos. Os pais também precisam da ajuda de outros para discernirem as coisas. Muitas vezes, porém, essas coisas não são distintas. É difícil para os outros ajudarem quando não acham que têm condições de lidar com o problema ou se for uma questão da opinião deles contra a dos pais. É por isso que devem Me buscar, Me perguntar e ouvir o que tenho a dizer.

**139. Se outros no Lar sentirem que há delinqüência em alguma área da parte dos pais no que diz respeito à criação de seus filhos, então é bem provável que existam problemas.** Muitos pais não gostam de reconhecer o fato de que seus “anjinhos” têm problemas e que a causa de alguns desses problemas seja falta de disciplina.

**140. Não ter um padrão disciplinar que é seguido constantemente é um dos principais caminhos que leva a uma criação delinqüente, e se não for retificado gerará pais e filhos delinqüentes.** Os pais não têm um padrão de disciplina por várias razões. Em alguns casos porque estão tão ocupados com outras coisas que não param para pensar, orar e Me buscar sobre como vão disciplinar e criar seus filhos. Só vão empurrando com a barriga cada dia, mas não estão realmente investindo no treinamento de seus filhos para o futuro, criando-os dentro de um padrão.

**141. Sei que vocês são ocupados, contudo tenho as soluções, se recorrerem a Mim.** Embora o treinamento e a disciplina das crianças tomem tempo, leva muito mais tempo retificar os problemas criados por excesso de tolerância e falta de disciplina. Os pais que são ocupados precisam ter essa perspectiva.

**142. Em outros casos, os pais têm sido enganados pelo espírito de letargia** achando que ter um padrão de disciplina é rígido e institucionalizado demais e que simplesmente precisavam “deixar as coisas fluírem” e cuidarem das situações à medida que forem surgindo, sem um padrão definido a seguir. Esse é um truque que o

Inimigo tem usado com muitos bons cristãos no mundo hoje, e tanto o espírito de letargia como Pã dão duro para corromper a mente daqueles que derem ouvidos aos seus pontos de vista distorcidos.

**143. Alguns pais ficam perdidos no que diz respeito ao padrão disciplinar.** Eles não sabem por onde começar nem a melhor maneira de criar seus filhos ou resolver os problemas que enfrentam com eles. Esses pais precisam de ajuda, só que não querem ser ajudados. Em orgulho, acham que eles têm que cuidar de tudo em relação aos seus filhos. Acham que têm que ter todas as respostas e soluções. Mas como não as têm, tornam-se delinquentes, porque não aceitam a ajuda de outros.

**144. Não é verdade que um ou dois pais têm que ter todas as soluções.** Nada poderia estar mais longe da realidade! Por que acham que lhes dei a bênção de viverem em comunidade? Para poderem compartilhar tudo, inclusive a responsabilidade de treinar seus filhos. Nenhum pai ou grupo de pais tem todas as soluções. Todo o mundo precisa da ajuda de outrem.

**145. Eu certamente dei aos pais um grande entendimento sobre os seus filhos e a sua maneira de pensar. Eles entendem por que os filhos agem de uma determinada forma.** Faz parte do trabalho de criar os filhos, e dou essa intuição a cada pai e mãe. Contudo, abençoei a Minha Família com a ajuda de outros. Outras pessoas no Lar talvez não vejam tanto quanto os pais ou tenham um entendimento tão amplo das crianças, mas podem ver coisas que os pais não conseguem ver por causa do “amor cego” que lhes dou pelos seus filhos. Uma troca de idéias sobre as crianças e seu treinamento é vital.

**146. Disciplina inconstante é outra maneira de saber se um pai é ou não delinquente.** Não há nada que prejudique mais o seu filho do que disciplina inconstante. Isso é consequência de falta de padrão, então às vezes você é rígido e outras vezes frouxo demais. Essa inconstância no treinamento confunde a criança e a faz se rebelar contra a sua autoridade. Deixar o barco correr com as crianças e depois ficar chateado para reaver o controle de seu comportamento não vai fazê-la crescer feliz e sentindo-se segura.

**147. Um pai delinquente pode passar de frouxo demais para rígido demais e depois frouxo novamente.** Vocês precisam criar e trei-

nar seus filhos de uma forma equilibrada e com bom senso, sem penderem muito nem para um lado nem para o outro.

**148. Não estar disposto a ouvir as sugestões e observações dos outros sobre os seus filhos é outro sinal de delinquência.** Muitos pais delinquentes acham que sabem como criar seus filhos e que não precisam dar ouvidos aos outros. Acham que, como amam seus filhos tanto, são os únicos qualificados para os criar. Acham que são bons pais e que seus filhos estão muito bem, quando o que acontece na verdade em muitos casos é que, devido ao orgulho, ficaram cegos à verdade, e não acreditam nela nem a aceitam.

**149. É, os pais amam seus filhos e, claro, de modo geral, são os responsáveis por eles, e geralmente têm um grande entendimento do que se passa no coração e na cabecinha de seus filhos.** Mas ignorar o que outros dizem ou o mau comportamento de seus filhos é criá-los mal e no final só prejudicará as crianças. Pais que se recusam a ouvir os outros em seu Lar em relação aos seus filhos e o comportamento deles são pais delinquentes.

**150. Justificar o mau comportamento de seus filhos e recusar que outros se envolvam na disciplina deles é outro sinal de pais que são moles e tolerantes demais.** Muitos pais acham que isso não é delinquência, mas sim ser “compreensivo”. É importante entender e dar amor aos seus filhos. Amor é a coisa mais importante, mas não às custas de os deixarem se safar com mau comportamento ou justificar tal comportamento. Eles vão aprender se vocês lhes ensinarem, e é grande parte de ensinar seus filhos os Meus caminhos é através da disciplina amorosa.

**151. Embora criar as crianças, que inclui também discipliná-las, seja responsabilidade dos pais, por causa do estilo de vida comunitário que pedi que tivessem, vocês são “uma esposa”.** Sendo assim, as crianças de um casal ou de um pai ou de uma mãe, embora ainda continuem sendo responsabilidade deles, também são responsabilidade de todos. O Lar deveria discutir o padrão de disciplina para todos no Lar estarem cientes das diretrizes estabelecidas e disciplinarem as crianças de acordo. Não permitir que outros além de você tenham o direito de corrigir seus filhos é delinquência e, como Eu disse antes, ser delinquente na educação de seus filhos não dará bom fruto. *(Fim da mensagem de Jesus.)*

## ■ Resumo de sintomas específicos

**152. (Mamãe:) Como podem ver os pais delinquentes têm vários pontos fracos:** Letargia, preguiça, influência excessiva do mundo e descrença na Palavra.

**153. Sob esse leque de fraquezas há muitos “sintomas” específicos.** Vou listá-los para vocês aqui, para ser mais fácil analisarem como estão se saindo na criação de seus filhos, ou para pedirem a alguém para fazer isso. Pais delinquentes geralmente:

- são preguiçosos demais para consultarem a Palavra.
- são preguiçosos demais para seguirem a Palavra.
- estão cansados de educar seus filhos, principalmente no caso dos que têm muitos filhos.
- não estão estudando e aplicando a Palavra nas suas próprias vidas, não têm fome da Palavra tampouco a consultam para verem o que diz sobre cuidado infantil para poderem implementar esse conselho na vida de seus filhos.
- absorvem muita influência do Sistema (informações do Sistema) em suas vidas, e permitem que seus filhos façam o mesmo.
- acreditam nos conselhos e padrões do Sistema mais do que na Palavra de Deus.
- são cépticos em relação à Palavra, mas aceitam o conselho de autoridades do Sistema como se fossem uma “verdade inquestionável”.
- aceitam a maneira como as coisas são feitas no Sistema, e não entendem por que temos tantas regras e somos tão “rígidos” na Família.
- não dão a devida importância aos perigos do Sistema.
- dão às crianças o que elas acham que precisam ou querem para “serem felizes”.
- deixam as crianças seguirem seu próprio caminho e viverem como bem entendem, sem limites nem disciplina.
- não têm um padrão disciplinar definido e claro ou não o seguem.
- estão presos ao trabalho diário de criar seus filhos, mas sem um padrão definido.
- são influenciados pelos maus espíritos da letargia e Pã.
- não aceitam a ajuda de outros, acham que sabem tudo quanto à educação de seus filhos.

- são inconstantes na disciplina, ora rígidos demais ora frouxos demais; deixam o barco correr e depois se zangam para reaver o controle da situação.
- não estão dispostos a ouvir as sugestões e as observações dos outros sobre seus filhos.
- justificam o mau comportamento de seus filhos.
- não permitem que outros se envolvam na disciplina de seus filhos.
- não permitem que mais ninguém a não ser eles mesmos corrijam seus filhos.

**154. Como o Senhor salientou e como sabemos, às vezes é difícil vermos os nossos próprios defeitos ou os defeitos de nossos amados.** A reação natural é ficar na defensiva e zangado se alguém lhe menciona os problemas de seus filhos ou os pontos fracos na sua maneira de educá-los. A maioria das pessoas se justifica imediatamente. Isso está errado.

**155. Sei que amam seus filhos, e se estiverem falando sério sobre treiná-los,** dar-lhes o melhor em termos de vantagem e uma base para suas futuras decisões, e se quiserem verdadeiramente ter a mente de Cristo em relação ao treinamento deles, ouçam o conselho dos outros. Tenham a mente aberta. Consultem a Palavra e o Senhor não só sobre os pontos nesta BN, mas quaisquer outros que Ele possa querer trazer à sua atenção. Busquem as opiniões dos outros para servirem de salvaguardas, e orem fervorosamente invocando o poder das chaves para terem humildade e disposição para obedecerem e serem cumpridores da Palavra.

**156. Peter e eu estaremos orando fervorosamente por todos vocês, pais, crianças e ajudantes.** Nós precisamos uns dos outros. A tarefa é grande demais para nós, mas com a ajuda uns dos outros e clamando o poder das chaves do Reino, revestindo-nos da mente de Cristo, e sendo cumpridores da Palavra, realizaremos a vontade de Deus! Louvado seja nosso incrível Marido, o Guardião das Chaves!

Com amor e orações  
Mamãe

PS: Para lerem mais sobre a razão por que os pais não disciplinam seus filhos, como também a necessidade de uma disciplina constante, por favor, leiam “Comece Cedo”, CdM 3274, BN 878.

---

---

## Leitura Adicional

---

---

### Eu os dividi em tribos

**157. (Jesus fala:) Ser pai ou mãe é um alto chamado, que dou àqueles que sei que são capazes de arcar com tal trabalho.** Quando dou uma criança para um homem e mulher, é porque sei que não só a criança precisa de vocês, mas também que ela será um instrumento em suas vidas, assim como vocês serão na dela. A criança precisa dos pais e os pais precisam dela. Uso a criança para ensinar aos pais lições inestimáveis, e ela tem a capacidade de moldar e transformar os pais assim como os pais a moldam e a formam.

**158. São infundáveis as coisas que posso ensinar a alguém que cria uma criança ou mais, se estiver em sintonia Comigo, perto de Mim e buscando constantemente a Minha orientação.** Criar filhos é uma grande tarefa. Não é só uma responsabilidade tremenda ensinar e treinar uma vidinha, mas é também uma responsabilidade incrível que dou aos pais para aprenderem tudo o que podem com essa experiência.

**159. Para vocês, Minhas noivas chamadas e eleitas, não quero que cheguem só até um certo ponto e estacionem.** Quando lhes dou uma criança, espero que não só cuidem dela e a criem, mas também que aceitem essa soberana vocação, essa responsabilidade abençoada, e que aprendam tudo o que quero lhes ensinar através dessa tarefa.

**160. Para obterem o máximo benefício desse chamado vocês têm de andar juntinho de Mim o tempo todo.** Para aproveitarem ao máximo as suas responsabilidades como pais, devem buscar conselhos de seus irmãos e terem-nos como salvaguardas. Quando tudo isso é incluído, não há limite ao que vocês são capazes de aprender nem para o seu crescimento e progresso.

**161. No mundo, os meios e os métodos pelos quais os pais criam seus filhos são na maioria das vezes contrários aos Meus caminhos.** Não criei os pais para criarem seus filhos sozinhos. Faça com que o solitário viva em família; planejei para que o Meu povo viva junto em união e harmonia, amando e ajudando um ao outro.

**162. Meu plano para criarem seus filhos**

**não é de acordo com o homem e a sociedade modernos.** Nunca quis que um casal criasse seus filhos sozinho. Esse método de criar os filhos é uma invenção do homem moderno, inspirada por Satanás para enfraquecer e destruir. Satanás conhece a força da união, e nesses tempos modernos, tem lutado com tudo para destruir, atrapalhar e detonar o Meu plano para os pais serem bem-sucedidos na educação de seus filhos.

**163. Antigamente o Meu povo vivia em tribos, em famílias.** Eram famílias grandes, não só a mãe o pai e as crianças, pois criar os filhos era um trabalho em família. Meu plano era que, com a presença de pais, avós, tias, tios, irmãos, irmãs e primos, todos vivessem em união, Me servindo o melhor que pudessem, e se unissem para dispensar às crianças da tribo os melhores cuidados.

**164. O mesmo acontece com vocês hoje.** Eu os separei em tribos, dando-lhes uma família maior, para que trabalhem juntos em amor e harmonia, ajudando-se mutuamente para realizarem a Minha vontade — quer seja alcançando os perdidos do mundo com a Minha Palavra ou ensinando e treinando os seus pequeninos na Minha Palavra e caminhos. Quero que ajudem-se uns aos outros, confiem uns nos outros, levem as cargas uns dos outros, e demonstrem a união do Meu Espírito às suas crianças.

**165. No que diz respeito a criar seus filhos, Meu plano é que trabalhem juntos em amor, harmonia e em união de espírito,** que estejam unidos em idéias, visão e metas. Eu os chamo para serem unidos em tudo, inclusive na criação de seus filhos. Na Minha Família, embora os pais tenham a responsabilidade final pelos seus filhos, Eu alivio sua carga, espalhando a bênção de criar as crianças em muitos ombros. Vocês têm outras pessoas para cuidarem delas: amigos, tias, tios, muitos ombros nos quais se apoiarem, pois todos devem participar, e, na verdade, têm parte na instrução e cuidado delas.

**166. Mas é uma grande responsabilidade para todos.** Deve ser uma rua de mão dupla, de comunicação aberta e sincera, de submissão, de estar disposto a ouvir e aprender uns com os outros, de dar e receber, de um ajudar o outro. Se uma pessoa nessa equação não fizer a sua parte, ou se não viver à altura do padrão correto estipulado na Minha Palavra, Meu plano não vai funcionar direito. Todos devem aprender a ouvir, devem sentir a responsabilidade, devem dar

e receber, e aceitar que outros sirvam de salvaguarda.

**167. Isso é geralmente difícil para os pais de sangue da criança, pois acham que têm a última palavra, que o seu ponto de vista é o mais importante.** É verdade, mas os pais sensatos entendem que precisam de toda a ajuda possível. Os pais sensatos sabem que ao se apoiarem em salvaguardas e na força de seus colegas de trabalho, vão poder dar aos seus filhos o melhor cuidado e treinamento possíveis.

**168. Pais de todas as idades, é nesse aspecto que podem melhorar.** Conheço seu coração, sei do profundo desejo de dispensar aos seus filhos os melhores cuidados, e também vejo que estão fazendo o melhor que podem. Mas no Meu amor e grande cuidado por vocês, lhes peço que levem o seguinte em consideração: Qual é a melhor coisa que podem dar aos seus filhos? O melhor de tudo é se apoiarem em Mim, e na força da união com a qual os abençoei quando vivem juntos em obediência a Mim. Isso é obedecer à Minha vontade, assim como obedecer ao plano tribal que lhes dei na Minha visão de Uma Esposa.

**169. Para fazerem o melhor que podem na educação de seus filhos,** se quiserem lhes dispensar os melhores cuidados e caminharem em total obediência ao plano expresso que dei aos filhos de David, a melhor coisa é apoiarem-se na força da união que coloquei à sua disposição.

**170. O Meu plano é que vivam em união, em harmonia, falando todos uma só coisa, unidos para cuidarem de seus filhos.** Qualquer coisa que fuja a isso deixa de ser obediência total à Minha vontade. Eu coloquei muitas outras pessoas — pastores e ajudantes — e todos têm uma parte em ajudá-los a cuidar de seus filhos. Todos devem estar unidos em visão e metas. Isso inclui apoiarem-se uns aos outros no que diz respeito ao cuidado das crianças, principalmente na frente delas. Requer muito amor, fé e humildade aceitarem ser salvaguardados pelos outros. Requer admitirem que estão errados quando necessário e às vezes abrirem mão de suas opiniões e idéias se o Meu Espírito estiver guiando de maneira diferente.

**171. Vocês, pais, têm o papel mais importante em buscar a união de espírito com seus irmãos,** porque são vocês que têm a última palavra no que diz respeito à vida de seus

filhos. Esta responsabilidade, porém, não os coloca acima de seus irmãos. Na realidade, faz de vocês mais servos deles. Significa que os pais devem assumir o papel de dar uns passos a mais, buscando conselhos e lutando para terem mais união no espírito. Requer fé, confiança e submissão entre todos, estando dispostos a dar ouvidos aos outros, pois sem fé, confiança e submissão aos seus irmãos, vocês estarão construindo com uma mão e derrubando com a outra. Quando isso acontece, abre-se uma grande brecha no espírito.

**172. Vocês que ajudam, aconselham e trabalham em equipe com os pais no treinamento de seus filhos também têm uma grande responsabilidade: assegurarem-se de que estão agindo em humildade e não sendo vítimas de um espírito de farisaísmo.** Mesmo que seja óbvio que os pais precisam de ajuda, não cabe a vocês serem farisaicos nem críticos. Se fizerem isso, não vai dar o fruto do Meu Espírito, e qualquer conselho que ofereçam não será dado de maneira construtiva, como pretendo que seja. Todos os envolvidos devem orar para terem o Meu espírito de humildade e compreensão e o meio-termo, para que possam ser uma equipe forte e unida, para lutar pelos seus filhos e treiná-los nos Meus caminhos. (Ver também “Continue Lutando”, CdM 3366:51-56; 64; 72; 102-107; BN 969.)

**173. Um dos maiores truques do Inimigo contra vocês é impedi-los de ver como é importante terem essa união.** Quando falo de grande união, falo especialmente de união de espírito, em oração, em ouvir de Mim, nas decisões que tomam em relação à maneira como cuidam de seus filhos, e de agirem de acordo com tais decisões.

**174. Lembrem-se que as crianças são geralmente mais sensíveis no espírito do que os adultos.** Se um de vocês, portanto, disser algo só da boca para fora, mas no seu coração pensar ou sentir de outra forma, ou expressar por detrás das portas outras opiniões, as crianças vão sentir no espírito. Elas sentem a desunião, porque é algo espiritual, e quando isso acontece causa grande confusão na sua cabecinha. Quando isso acontecer vocês verão certos sinais, várias manifestações de mau comportamento, desobediências, rebeldia, murmurações, descontentamento e atitudes desregradas.

**175. Essas atitudes de espírito são alta-**

**mente contagiosas e não podem ser ocultas.** A união de espírito, portanto, deve começar entre os adultos do Lar. Se estiverem obedecendo à Minha Palavra cem por cento no que diz respeito à criação de seus filhos, principalmente os pais devem procurar estar em união com as pessoas com quem vivem, pois todas têm um papel muito importante no trabalho de moldar, cuidar e treinar os seus pequeninos.

**176. Lembrem-se que os coloquei em tribos.** Eu os chamei para estarem unidos, lutarem juntos, fazerem tudo juntos, inclusive criar seus filhos.

**177. Esta união de espírito deve ser manifestada em ações genuínas.** Se verdadeiramente buscarem se unir e agir de acordo, vão demonstrar isso pelos seus frutos. Estarão unidos em suas ações, na maneira como cuidam das crianças, ao apoiarem-se uns aos outros em amor e oração, formando uma frente unida no padrão de disciplina, e demonstrando às crianças a sua união.

**178. À medida que se esforçarem para estarem unidos em espírito de acordo com o Meu padrão, tudo o mais se encaixará.** E então, juntos e unidos, ao Me buscarem sobre os cuidados de seus filhos, Eu os orientarei e guiarei com mais pontos específicos, para cada situação que surgir, e seus filhos vão se beneficiar, vão crescer, aprender e prosperar. E então, e somente então, serão verdadeiramente felizes e se sentirão seguros no Meu amor e cuidado. (*Fim da mensagem de Jesus.*)

### **Perguntas para fazerem ao Senhor:**

- 1) De que maneiras estou falhando no cuidado e treinamento de meus filhos (ou das crianças no meu Lar)? Em que aspecto o Senhor acha que devo começar a trabalhar imediatamente? Poderia, por favor, me dar algumas medidas práticas para eu poder implementar o Seu conselho com amor, constância e um bom meio-termo, de modo que possa dar fruto duradouro?
- 2) Como a letargia, a preguiça e a falta de obediência à Palavra se manifestam no cuidado que dispensei aos meus filhos (ou às crianças no meu Lar)? Que passos práticos posso dar para ganhar vitórias nessas áreas?
- 3) Como posso incluir mais a Palavra na minha vida e na dos meus filhos? Como lhes dar um treinamento mais baseado na Pala-

vra, e como posso melhorar para dar-lhes um bom alicerce na Palavra e nas coisas espirituais?

### **Outras Cartas para ler**

Segue-se uma lista exaustiva de cartas relacionadas à disciplina e ao treinamento de crianças. Publicamos essas listas em outras Cartas mais recentes, mas as estamos incluindo aqui para fácil referência:

- “A Psicologia Infantil”, CdM 915:1–10, 12–39, 45–58
- “O Amor é a Resposta”, CdM 1396; PCD1
- “Papai Fala a Respeito de Disciplina”, CdM 1705
- “As Regras são para se Obedecer”, CdM 1707
- “Diretrizes para a Disciplina na Família”, CdM 2919
- “Pastoreamento e Interação Amorosos — ao Estilo da Carta”, CdM 3018, BN 661
- “Ajuda do Céu! — Respostas às suas Perguntas”, CdM 3056:7-108, 184–224, BN 686
- “Conselhos Práticos para a Educação no Lar”, CdM 3189:200–218, BN 794
- “Pastorear Nossas Crianças e Jovens” CdM 3191, BN 796
- “Segure as Rédeas”, CdM 3239, BN 841
- “O Desafio de Papai para Mudar”, CdM 3240, BN 842
- “Demarcando os Limites”, CdM 3241, BN 843
- “Comece Cedo! — A necessidade de disciplina amorosa e consistente”, CdM 3274, BN 878
- “Compreender as Crianças e Fazer com que Seja Fácil Elas Serem Boas” Maria 85; (PCD 10)
- “*Discipline Is Training*,” *Techi’s Life Story*, pág.183
- “*Discipline and Training*,” *GN Book 19*, pág. 768
- “*Discipline*” no índice do “*Raise ‘em Right*”, pág. 823 (Não está disponível em português ainda.)
- Veja também o curso de puericultura “*Discipline and Training*” no CD de publicações do CVC.